

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE  
NÍVEL MÉDIO (PPCTM)

CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

CAMPUS IBIRAMA

IBIRAMA/SC  
OUTUBRO/2019

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES  
REITORA

JOSEFA SUREK DE SOUZA  
PRÓ-REITORA DE ENSINO

FERNANDO JOSÉ TAQUES  
DIRETOR GERAL DO CAMPUS

DOUGLAS HORNER  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO CAMPUS

PAULO HENRIQUE TÔRRES VALGAS  
COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO  
MÉDIO

NÚCLEO DOCENTE BÁSICO

ANDRÉ LUIZ KOPELKE  
CAMILA SITA KUSTER  
CARLOS EDUARDO BARTEL  
DOUGLAS HORNER  
GILBERTO DO COUTO SANTOS  
JOIANA DIAS PRESTES  
THIAGO SOUZA ARAÚJO

## SUMÁRIO

<b>1. DETALHAMENTO DO CURSO</b>	<b>4</b>
<b>2. CONTEXTO EDUCACIONAL</b>	<b>6</b>
2.1. Histórico da Instituição	6
2.2. Justificativa de oferta do curso	6
2.3. Princípios Filosóficos e Pedagógicos do curso	8
2.4. Objetivos do curso	9
2.4.1 Objetivo Geral	9
2.4.2 Objetivo Específicos	10
2.5. Requisitos e formas de acesso	10
<b>3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>11</b>
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	11
3.1.1 Políticas de Ensino	11
3.1.2 Políticas de Extensão	13
3.1.3 Políticas de pesquisa	14
3.2. Política de Atendimento ao Estudante	15
<b>4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO</b>	<b>17</b>
4.1. Perfil do Egresso	17
4.2. Organização curricular	18
4.2.1. Integração e Intersecção Curricular	18
4.2.2. Organicidade curricular	19
4.2.3. Curricularização da pesquisa e extensão	20
4.2.4. Áreas do saber e componentes curriculares	21
4.2.5. Atividades diversificadas	27
4.2.6. Prática Profissional	27
4.2.7. Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório e não obrigatório)	28
4.2.8 Línguas adicionais	28
4.2.9 Temas	28
4.3 Atividades Não Presenciais	29
4.4. Matriz Curricular	29
4.4.1. Intersecção curricular	31
4.4.2. Componentes curriculares optativos	31
4.4.3 Atividades de Livre Escolha	36
4.5. Ementário	36
4.6. Relação teoria e prática	66
<b>5. ACESSIBILIDADE</b>	<b>66</b>
<b>6. AVALIAÇÃO</b>	<b>67</b>
6.1 Avaliação integrada	67

6.2 Recuperação paralela	67
6.3 Sistema de avaliação do curso	68
<b>7. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS</b>	<b>68</b>
<b>8. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO</b>	<b>69</b>
8.1. Corpo docente	69
8.2. Coordenação de curso	70
8.3. NDB	70
8.4. Colegiado	70
8.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação	71
8.6. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	72
<b>9. INSTALAÇÕES FÍSICAS</b>	<b>72</b>
9.1. Biblioteca	72
9.2. Áreas de ensino específicas	73
9.3. Área de esporte e convivência	73
9.4. Área de atendimento ao estudante	73
<b>10. REFERÊNCIAS</b>	<b>74</b>
<b>11. ANEXO</b>	<b>75</b>

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

### 1. Detalhamento do curso

1.1. Denominação do Curso	
1.2 Titulação do curso	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
1.3 Forma	Integrado
1.4 Modalidade	Presencial
1.5 Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
1.6 Ato de Criação do curso	Portaria 60-2013
1.7 Quantidade de Vagas	30 e 60 vagas, intercalado a cada ano com o curso de Ensino Médio integrado ao Técnico em Informática (Administração nos anos pares). O número de vagas é 30/60 devido aos espaços disponíveis no campus, conforme memorando em anexo ao PPC.
1.8 Turno de oferta	integral
1.9 Regime Letivo	anual
1.10 Regime de Matrícula	anual
1.11 Carga horária total do curso	3340 horas
1.12 Carga horária de estágio curricular supervisionado obrigatório	Não haverá
1.13 Tempo de duração do Curso	3 anos
1.14 Periodicidade de oferta	anual
1.15 Local de Funcionamento	Campus Ibirama
1.16 Telefone da instituição	47 3357-6200
1.17 Legislação	Lei nº 9.394 de 20/12/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação; Resolução CNE/CEB Nº 6/2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Profissionais Técnicos de Nível Médio; Resolução CNE/CEB Nº 3/2018 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Parecer CNE/CEB Nº11/2012 sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Decreto 5.154/04 regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;

	<p>Parecer CNE/CEB Nº 39/2004 aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;</p> <p>Parecer CNE/CEB Nº 40/2004 trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB);</p> <p>Lei nº 11.741, de 16/07/2008 altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica;</p> <p>Resolução CNE/CEB Nº 04/2012 dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;</p> <p>Resolução CNE/CEB Nº 4/2010 define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.</p> <p>Resolução CNE/CEB Nº 4/2005 inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004;</p> <p>Lei nº 11.788/2008 que trata sobre estágios;</p> <p>Lei nº 11.892/2008 que trata da criação dos Institutos Federais;</p> <p>Resolução CNE/CEB Nº 2/2005 modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação;</p> <p>Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</p> <p>Resolução n.º 16 CONSUPER/2019 IFC que trata das Diretrizes para a educação profissional técnica integrada ao Ensino Médio</p> <p>Resolução nº 084 CONSUPER de 30/10/2014, dispõe sobre organização didática dos cursos técnicos de nível médio do IFC, Trata da criação, trâmite e critérios de análise e aprovação de PPC;</p> <p>Portaria Normativa nº 4 CONSEPE/2019 IFC que regulamenta a oferta de componentes curriculares a distância;</p> <p>Lei nº 10.098/2000 que trata das questões sobre acessibilidade;</p> <p>Decreto nº 5.296/2004 que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;</p> <p>Parecer CNE/CP Nº 1/2004 institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;</p> <p>Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica);</p> <p>Lei Nº 11.645, de 10 MARÇO DE 2008 altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a</p>
--	---

## 2 CONTEXTO EDUCACIONAL

### 2.1. Histórico da Instituição

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, que visa responder de forma eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e por suporte aos arranjos produtivos locais. O Instituto Federal Catarinense (IFC) teve origem na integração das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, além dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina por ocasião da mesma lei de criação dos IFs.

Após a criação do IFC, a expansão ocorreu quase que imediatamente, estimulada pelo Programa de Expansão Federal. Assim novos câmpus do IFC surgiram em Videira, Luzerna, Fraiburgo, Ibirama, Blumenau e São Francisco do Sul. Na terceira etapa de expansão foram criados os câmpus Abelardo Luz, Brusque, São Bento do Sul e as unidades urbanas de Sombrio e Rio do Sul. No 1º semestre de 2014, o antigo Câmpus Sombrio (sede) passa a ser chamado Santa Rosa do Sul, devido ao câmpus estar no município de mesmo nome, ao passo que a Unidade Urbana transformou-se em Câmpus Avançado Sombrio. O IFC possui 15 câmpus distribuídos no estado (Araquari, Abelardo Luz, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira), sendo que em Rio do Sul há uma Unidade Sede e uma Unidade Urbana. A Reitoria do IFC está instalada no município de Blumenau.

O *Campus* Ibirama foi inaugurado em 1º de fevereiro de 2010 na antiga Escola Hamonia e iniciou suas atividades com o ensino no segundo semestre desse mesmo ano. Esteve vinculado ao *Campus* Rio do Sul até 3 de fevereiro de 2011 e em 4 de fevereiro de 2011, através de uma solenidade, deu início ao seu funcionamento regular e uma mudança na vinculação, passando a ser gerido pela Reitoria do IFC, instalada em Blumenau.

A partir do primeiro semestre de 2011 foram ofertados os primeiros cursos técnicos integrados ao ensino médio. A integralização entre ensino médio e técnico facilita o acesso de jovens à educação profissionalizante e permite impulsionar o desenvolvimento local. Entre os anos de 2012 e 2013 o *Campus* foi contemplado com uma grande reforma estrutural e adequação de espaços físicos. Alterações importantes para o *Campus* Ibirama receber oficialmente sua autonomia em 23 de abril de 2013 com a Portaria 330/MEC. Foi também em 2013 que o *Campus* desenvolveu os projetos do curso técnico integrado em Administração e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda, que entraram em funcionamento já em fevereiro de 2014. Em 2016 dá-se início a uma nova fase, com a abertura dos Cursos de PROEJA com Qualificação em Administração Comercial (Educação de Jovens e Adultos) e a Pós-graduação em Educação e Interdisciplinaridade. E, em 2017, foi inaugurada a biblioteca do IFC Ibirama e a Pós-graduação em Moda.

Atualmente o *Campus* Ibirama conta com 60 servidores e aproximadamente 500 alunos, oferecendo os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Administração, Informática e Vestuário; Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda; Especialização em Educação e Interdisciplinaridade e Especialização em Moda.

### 2.2. Justificativa de oferta do curso

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no IFC, se justifica:

- Pela necessidade de qualificar profissionais para responder aos desafios enfrentados pelo setor produtivo;

- Devido às características e potenciais econômicos da região;

- Pelo disposto no Artigo 6 da Lei 11.892/2008 – Criação dos Institutos Federais, Finalidades e Características dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

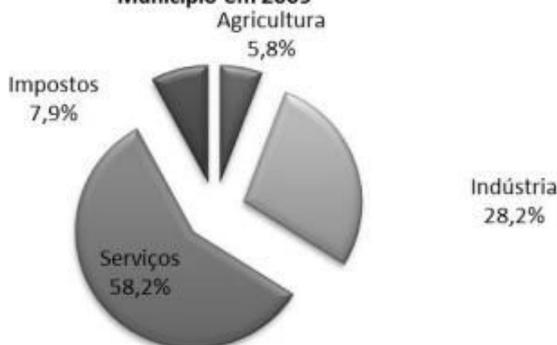
IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente voltadas à preservação do meio ambiente;

- Pela diversidade dos arranjos produtivos locais, a pluralidade de atuação do profissional Técnico em Administração, atende demandas regionais e contribui para o desenvolvimento da microrregião.

A região do Alto Vale do Itajaí é formada por 28 municípios, possui uma grande vocação na prestação de serviços, além de um parque industrial voltado para o setor agroindustrial, que responde por quantia significativa das exportações catarinenses. A atividade industrial que mais emprega na região é a de vestuário. Na sequência vêm a indústria madeireira e mobiliária, setores estes que demandam profissionais qualificados na área de administração. Tomando por base a cidade de Ibirama onde o campus está sediado, percebe-se a importância do terceiro setor para a economia local:

Participação dos setores econômicos no Produto Interno Bruto do

Município em 2009



Fonte: IBGE (2010)

A partir deste gráfico, pode-se perceber a necessidade de qualificar nossos estudantes principalmente na área dos serviços, que é responsável por quase 60% da riqueza produzida na cidade de Ibirama. Por isso, espera-se que os estudantes compreendam os processos da administração moderna, tenham conhecimento pautado pelo desenvolvimento sustentável, tenham noções de economia e contabilidade, conheçam a gestão da produção e sejam empreendedores. Assim, eles podem ser incorporados ao mercado de trabalho local, dada a necessidade já existente por esses profissionais qualificados.

Tem-se observado a exigência de competitividade no sentido de se obter produtos e serviços com qualidade e produtividade. Os setores administrativos têm sido um dos fatores de dinamização do funcionamento das empresas de todas as áreas produtivas. Não se podem conceber, nos tempos atuais, a produção agrícola, industrial, comércio e serviços sem a presença cotidiana destes profissionais qualificados. Assim, o evidente crescimento da área de serviços exige a qualificação das pessoas em todos os níveis, reforçando a iniciativa do IFC em formar profissionais empreendedores, capazes de atender às expectativas do setor em nível local e regional. A implantação deste curso se justifica através da:

- Demanda de mercado de trabalho local e regional, percebida na comunidade. Oportunidades relacionadas à capacitação das pessoas envolvidas em serviços, bem como em processos de gestão. Todos os setores presentes na região: vestuário, têxtil, agricultura, indústria madeireira, turismo ecológico e prestação de serviços são destaques em nossa região, e todos estes setores demandam profissionais qualificados na área da administração;
- Capacidade tanto de pessoal quanto de infraestrutura no campus Ibirama.
- O quadro profissional conta com professores muito bem qualificados para atuarem na área do curso e as salas e laboratórios de aprendizagem devidamente equipados;
- Necessidade de profissionalizar pessoas que ainda não ingressaram no mercado de trabalho, podendo atuar nas mais diversas áreas da administração.

### **2.3. Princípios Filosóficos e Pedagógicos do curso**

De acordo com as Diretrizes para a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio (2018), a Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio do IFC é compreendida a partir de uma concepção de formação humana que toma a perspectiva da integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando a formação omnilateral, de modo a integrar, de forma unitária, as dimensões fundamentais da vida: o trabalho (como princípio educativo), o conhecimento (ciência e tecnologia) e a cultura, numa superação da dualidade entre Educação Básica e Educação Técnica. A concepção da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio exige a superação de práticas de justaposição, eliminando qualquer perspectiva de hierarquização dos saberes do currículo, demandando a integração entre os conhecimentos das diversas áreas do saber.

Nesse contexto, são observados os seguintes princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio a serem seguidos IFC:

- I - relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando a formação integral do estudante a serem desenvolvidas por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas de acordo com o perfil do egresso;
- II - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional por meio de atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- III - trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica institucional e do desenvolvimento curricular;
- IV - articulação da Educação Básica com a formação técnica, na perspectiva da Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio, ou seja, na integração entre saberes específicos

para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

V - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem, a ser verificada, no PPC e inclusive, nos Planos de Ensino e nos instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes;

VI - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, a ser verificada, principalmente, por meio do desenvolvimento de práticas profissionais, visitas técnicas, estágios, dentre outras formas de integração e contato com a prática real de trabalho a serem previstas no PPC;

VII - interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;

VIII - contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis a compreensão de significados e a integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;

IX - articulação com o desenvolvimento socioeconômico-cultural e cultural dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo, a ser demonstrada na apresentação e justificativa do PPC e efetivada por meio das atividades desenvolvidas no percurso formativo do curso;

X - reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, previsto no PPC e de acordo com as ações inclusivas desenvolvidas pelo IFC;

XI - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo, previsto no PPC e de acordo com as ações inclusivas desenvolvidas pelo IFC;

XII - reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas a serem trabalhados no percurso formativo do estudante;

XIII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e normas educacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais, estas Diretrizes Institucionais e outras complementares adotadas pelo IFC;

XIV - flexibilidade na construção de percursos formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades da instituição, nos termos do respectivo projeto político-pedagógico e destas diretrizes institucionais vigentes;

XV - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais, nos termos destas diretrizes e previsto no PPC;

XVII - respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

## **2.4. Objetivos do curso**

### **2.4.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem por objetivo proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de sua autonomia enquanto cidadãos críticos e participativos, visando o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos da administração,

para atuarem de maneira consciente e responsável diante das necessidades atuais no mundo do trabalho.

### **2.4.2 Objetivo Específicos**

Os objetivos específicos do curso são:

- Compreender o sujeito como ser histórico-social capaz de transformar a realidade em que vive por meio dos conhecimentos adquiridos no curso técnico em Administração;
- Ter o trabalho como princípio educativo no sentido de que o trabalho permite a compreensão do significado econômico, social, histórico, político e cultural das ciências e das artes;
- Preparar para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;
- Capacitar o técnico quanto à utilização de conceitos da Administração moderna e suas tecnologias como ferramentas de apoio nas mais diversas atividades do setor produtivo;
- Formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento tecnológico do país no que se refere à área da Administração;
- Capacitar o técnico a utilizar o raciocínio lógico, crítico e analítico, aliando os fundamentos teóricos às melhores práticas, com visualização à resolução de problemas;
- Atender às expectativas e demandas da sociedade e do mercado de trabalho;
- Promover a inserção de novos profissionais com qualificação para o mercado regional.

### **2.5. Requisitos e formas de acesso**

Para ingresso no Curso Técnico Integrado em Administração será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar. O ingresso aos cursos da Instituição se dá mediante Processo Seletivo Próprio. A execução do Processo Seletivo cabe a uma Comissão designada pela Reitoria. O Processo Seletivo será igualitário a todos os candidatos, promovendo uma integração dos conteúdos de verificação com os do Ensino Fundamental. Quando o número de candidatos classificados não preencher as vagas fixadas pela Instituição e constantes do Edital do Processo Seletivo, poderá ser aberto novo processo, desde que haja prévia autorização da Reitoria. O Edital do Processo Seletivo definirá a forma de classificação dos candidatos no caso da ocorrência de empate. Será aceita, ainda, a transferência de aluno oriundo de outra instituição de ensino, nacional ou estrangeira, para curso da mesma área e habilitação, mediante adaptação ou complementação de créditos, realizada de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação e parecer da Coordenação do Curso.

### **3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

#### **3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão**

##### **3.1.1 Políticas de Ensino**

A concepção Institucional de formação técnica está alicerçada nos seus sentidos filosófico, epistemológico e político explicitados por Ramos (2010), ao vislumbrar-se a possibilidade de se ter num espaço de tempo mais imediato a efetivação de práticas educativas emancipatórias e, no horizonte, a construção de sujeitos emancipados. Em relação ao sentido filosófico do Ensino Médio Integrado, Ramos (2010) apresenta uma concepção de formação humana que toma a perspectiva da integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos de modo a integrar, de forma unitária, as dimensões fundamentais da vida: o trabalho (como princípio educativo), o conhecimento (ciência e tecnologia) e a cultura.

O trabalho é concebido como uma mediação de primeira ordem no processo de produção da existência e objetivação da vida humana (BRASIL/MEC, 2007, p. 43). Portanto, constitui-se num princípio educativo que possui um duplo sentido: um sentido ontológico e um sentido histórico. Em relação ao sentido ontológico, é tido como práxis humana pela qual o homem produz a sua própria existência na relação com a natureza e os outros homens, produzindo conhecimentos que apropriados socialmente propõem-se a transformar as condições naturais da vida, as potencialidades e os sentidos humanos, e portanto induz à compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, constituindo-se assim em princípio organizador da base unitária do ensino médio. Em seu sentido histórico, transformado em trabalho assalariado e, portanto, como uma categoria econômica e práxis produtiva, também produz conhecimentos, logo também é princípio educativo no ensino médio, uma vez que ao colocar exigências específicas para o processo educativo visa a participação direta dos membros da sociedade no trabalho, fundamentando e justificando a formação específica para o exercício de uma profissão (BRASIL/MEC, 2007, p. 46-47).

Em relação à concepção de ciência, o Documento Base do Ensino Médio Integrado parte da ideia de que esta constitui a parte do conhecimento melhor sistematizado e transmitido para diferentes gerações, que pode ser questionado e superado historicamente, dando origem a novos conhecimentos, deliberadamente expressos na forma de conceitos representativos das relações determinadas e apreendidas da realidade considerada, produzida e legitimada socialmente em perspectiva histórica a partir da necessidade da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais (BRASIL/MEC, 2007, p. 44).

Quanto à tecnologia, esta é concebida como uma mediação entre a ciência (apreensão e desvelamento do real) e a produção (intervenção no real), que, em perspectiva histórica, estão estreitamente ligadas ao avanço da ciência como força produtiva (revolução industrial, taylorismo, fordismo e toyotismo). Assim, identificam-se duas relações entre ciência e tecnologia: a primeira é que tal relação se desenvolve com a produção industrial; a segunda é que esse desenvolvimento visa à satisfação de necessidades sentidas pela humanidade, o que nos leva a perceber que a tecnologia é uma extensão das capacidades humanas (BRASIL/MEC, 2007, p. 44).

A cultura, por sua vez, é definida como a articulação entre o conjunto de representações e comportamentos e o processo dinâmico de socialização. É um processo de produção de símbolos, de representações, de significados e, ao mesmo tempo, prática constituinte e constituída do e pelo tecido social.

Uma formação integrada, portanto, não somente possibilita o acesso a conhecimentos científicos, mas também promove a reflexão crítica sobre os padrões culturais que se constituem normas de conduta de um grupo social, assim como a apropriação de referências e tendências

estéticas que se manifestam em tempos e espaços históricos, os quais expressam concepções, problemas, crises e potenciais de uma sociedade, que se vê traduzida ou questionada nas manifestações e obras artísticas (BRASIL/MEC, 2007, p.45).

Assim, compreende-se como indispensável que tais categorias estejam circunscrevendo as práticas pedagógicas desenvolvidas em cada um dos câmpus, para que seja possível realizar uma formação integrada e omnilateral. Usa-se o conceito de Frigotto (2012, p. 265) para formação omnilateral:

Educação omnilateral significa, assim, a concepção de educação ou de formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para seu pleno desenvolvimento histórico. Essas dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico. Em síntese, educação omnilateral abrange a educação e a emancipação de todos os sentidos humanos, pois os mesmos não são simplesmente dados pela natureza.

Tendo em vista que a educação omnilateral dos sujeitos não está dada, e que, portanto, é uma construção que se dá nas relações sociais, é necessário tomar o conhecimento a partir de uma perspectiva de totalidade. Assim, concebe-se que o Ensino Médio Integrado também possui um sentido epistemológico, que toma o conhecimento na perspectiva da totalidade, compreendendo os fenômenos tanto naturais quanto sociais como síntese de múltiplas relações às quais o pensamento se dispõe a aprender. Implica uma unidade entre os conhecimentos gerais e específicos, bem como a relação entre parte e totalidade na organização curricular. Daí advém a necessidade das abordagens contextualizadas e ações integradas em seus diferentes níveis no currículo dos cursos de Ensino Médio Integrado, de modo a estabelecer relações dinâmicas e dialéticas entre os contextos em que os conhecimentos foram e que são construídos e implementados.

A Educação Profissional Técnica de nível médio é assegurada pela legislação vigente e habilita jovens e adultos para o exercício de profissões técnicas. Pode-se considerar a formação no ensino médio como última etapa da educação básica.

Reafirma-se que a educação profissional de nível médio deve representar, no mínimo, 50% do total das vagas ofertadas pelos Institutos Federais, em atendimento à Lei 11.892/2008, ao Acordo de Metas e Compromissos e à Meta 11 do PNE, que objetiva triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio.

Para o atendimento dessas metas, o IFC ofertará educação profissional técnica de nível médio desenvolvida de forma articulada com o ensino médio e de forma subsequente. Atendendo às determinações da Lei 11.741/2008, a forma articulada pode ser desenvolvida nas seguintes possibilidades:

I. integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;

II. concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer:

- a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
- b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
- c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado (BRASIL, 2008c, p.2).

O IFC optou pela oferta de formação profissional técnica nas formas integrada e subsequente. Aquela deve considerar que a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio orienta-se pelos princípios do currículo integrado e pela estruturação em eixos tecnológicos que compõem o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; já essa se destina àqueles que já

concluíram o ensino médio e procuram uma qualificação profissional para se inserirem no mundo do trabalho, buscando uma formação profissional técnica baseada na formação que lhes possibilite a aprendizagem ao longo da vida para a (re)construção de seus projetos futuros. A forma concomitante também está prevista nas possibilidades de oferta em articulação com a educação básica, porém, esta deve ser ofertada apenas com concomitância externa.

O ensino, no Campus Ibirama, tem como perspectiva promover a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão por meio da flexibilidade curricular e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares com vistas a integrar áreas de conhecimento; fomentar e dar suporte ao desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão por meio de projetos e programas internos e externos.; zelar pela qualidade do ensino de forma reflexiva, democrática, crítica e construtiva na manutenção das políticas institucionais, prevendo espaços para reflexão e construção de ações coletivas, que atendam a demandas específicas de áreas, cursos, campus e Instituição; Apoiar o processo de implantação e reconhecimento de cursos, elaboração, implementação e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso em conjunto com as coordenações; Promover e apoiar eventos de ensino, pesquisa e extensão; Elaborar e acompanhar o calendário acadêmico junto às coordenações e setores pertinentes; Articular e acompanhar a construção, implantação e execução de políticas estudantis junto aos setores específicos do campus para o êxito e permanência dos estudantes considerando aspectos pedagógicos, sociais, psicológicos e de saúde numa perspectiva inclusiva; Fomentar ações para a formação integral, política e cidadã dos estudantes, estimulando atividades de cultura, esporte e lazer; Fomentar ações e programas com vistas ao acompanhamento de egressos; Supervisionar as atividades atreladas ao registro acadêmico e à pesquisa institucional; Supervisionar as atividades da biblioteca e fomentar políticas de acesso para a comunidade interna e externa; Emitir ofícios, memorandos, pareceres e convocações para regulação formal de decisões do coletivo; Coordenar a elaboração/reformulação de normativas/diretrizes não previstas em documentos oficiais e encaminhar às instâncias superiores; Acompanhar e participar da gestão orçamentária do campus; Incentivar a política de qualificação dos servidores.

### **3.1.2 Políticas de Extensão**

Os limites e possibilidades da Rede Federal de EPCT impactam diretamente o desenvolvimento da Extensão. Verificam-se desafios, avanços e possibilidades. Entre os avanços, destacam-se dois. Primeiramente, a institucionalização da atividade extensionista. É mister citar a Constituição Brasileira (1988), que preceitua a indissociabilidade entre o Ensino, a Extensão e a Pesquisa; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que confere importância às atividades extensionistas; e a destinação, feita pelo Plano Nacional de Educação (2014-2024), que destina 10% a ações de extensão.

O segundo avanço relaciona-se com a priorização da Extensão em vários programas e investimentos do Governo Federal, entre os quais dois, desenvolvidos no âmbito do MEC, merecem destaque: o Programa de Extensão Universitária (PROEXT) e o Programa de Educação Tutorial (PET). É preciso ressaltar, tendo em vista os espaços em que a extensão ainda não foi normatizada ou ainda não é implementada, sua relevância para a renovação da prática e métodos acadêmicos. Sem as ações extensionistas, está-se vulnerável à repetição dos padrões conservadores, que reiteram a endogenia, obstaculizando o cumprimento da missão dos Institutos Federais.

A implantação de normatizações próprias e a implementação de ações extensionistas, objetivando a promoção de transformações na Rede Federal de EPCT, devem ser orientadas pelo conceito e diretrizes da Extensão.

Fruto de longo, amplo, aberto e continuado debate no âmbito do Fórum de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como da experiência extensionista dos servidores do Instituto Federal Catarinense, apresenta-se o conceito de Extensão:

A extensão no âmbito do Instituto Federal Catarinense é um processo educativo, cultural,

social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos, visando o desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional.

Assim conceituada, a Extensão denota uma postura dos câmpus do IFC nas sociedades em que se inserem. Seu escopo é o de natureza processual multifacetada, pretendendo promover transformações não somente na comunidade interna, mas também nos segmentos sociais com os quais interage. O conceito de Extensão e entendimentos pactuados no âmbito do FORPROEXT cumprem função sine qua non na orientação de nossa práxis extensionista.

A Extensão no Campus Ibirama promove a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa às demandas da sociedade e se distingue do ensino e da pesquisa por sua natureza de aplicação, transferência e por sua destinação à comunidade externa.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino; buscar interação sistematizada do IFC com a comunidade por meio da participação dos servidores nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil; integrar o ensino e a pesquisa às demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular; incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais-cidadãos; participar criticamente de projetos que objetivem o desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões; e articular políticas públicas que oportunizem o acesso à educação profissional estabelecendo mecanismo de inclusão.

### **3.1.3 Políticas de pesquisa**

Um dos grandes desafios da educação profissional e tecnológica está na busca de caminhos que possibilitem viabilizar uma aprendizagem capaz de tornar perceptíveis as múltiplas interações do sujeito com o mundo do trabalho. Assim, entende-se que a pesquisa na educação profissional estabelece uma estreita relação com o ensino e a extensão, uma vez que o ato de pesquisar permeia todas as ações e evolui em complexidade e rigor à medida que os níveis educativos se aprofundam, acompanhando o princípio da verticalidade.

Desta forma, no âmbito do IFC, a pesquisa é entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão e visa à geração e à ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada à criação e à produção científica e tecnológica, seguindo normas éticas em pesquisas preconizadas pela legislação vigente.

A integração da pesquisa com o ensino é concretizada por meio de estratégias pedagógicas contempladas nos currículos dos cursos, possibilitando aos discentes o envolvimento com métodos e técnicas de pesquisas e a compreensão das estruturas conceituais nas diferentes áreas do saber e de acordo com os diferentes níveis de formação. Da mesma forma, para acompanhar as tendências tecnológicas emergentes, a Instituição priorizará a formação continuada de profissionais pesquisadores, docentes e técnicos, por meio da realização de cursos de capacitação e de eventos para atualização e divulgação de resultados de pesquisas.

Nesse sentido, as diretrizes que orientam as ações da pesquisa, pós-graduação e inovação visam consolidar níveis de excelência nas atividades de pesquisa, especialmente nas aplicadas, por meio do estímulo ao desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e à extensão de seus benefícios à comunidade. Assim, os esforços são direcionados para que os conhecimentos produzidos possam contribuir com os processos locais e regionais, numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos mesmos no plano nacional e global, bem como para que tenham caráter inovador, para buscar a melhoria contínua desses processos.

No Campus Ibirama a pesquisa e a inovação no âmbito do IF Catarinense são entendidas como atividades indissociáveis do ensino e da extensão e visam a produção científica e tecnológica, cujas conquistas devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

A principal função do IF Catarinense é estimular, fomentar e acompanhar as atividades de pesquisa e inovação realizadas por servidores e discentes da Instituição.

Os trabalhos de pesquisa e inovação devem ser planejados de forma a proporcionar, ao longo de sua execução, o envolvimento dos estudantes em atividades de iniciação científica e tecnológica, bem como, em experiências didáticas e pedagógicas que privilegiem o ensinar e o aprender por meio do fazer.

A pesquisa e inovação realizada no âmbito do IF Catarinense deverá respeitar a legislação vigente aplicável, as normas de ética em pesquisa e as diretrizes da política institucional de pesquisa e inovação. As políticas de pesquisa e inovação do IF Catarinense são executadas pela Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e pelas Coordenações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (ou equivalentes) de cada Campus.

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação é o órgão executivo de cada Campus, ligada à Direção de Desenvolvimento Educacional, que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação, integradas ao ensino e à extensão e em sintonia com as diretrizes emanadas das instâncias superiores, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia.

### **3.2. Política de Atendimento ao Estudante**

As ações de assistência estudantil são pautadas no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Este tem como objetivos, democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. O PNAES é implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados, com ações de assistência estudantil nas áreas: moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

O Programa de Auxílios Estudantis (PAE) do IFC tem por objetivo criar condições de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio da concessão de auxílios financeiros. O PAE destina-se prioritariamente a estudantes regularmente matriculados no IFC provenientes da rede pública de educação básica, ou beneficiários de bolsa integral em escola particular, com renda per capita de até um salário-mínimo e meio. Após o atendimento dos estudantes que se enquadram nestas situações, podem ser atendidos estudantes que comprovadamente encontram-se em vulnerabilidade socioeconômica, conforme análise e parecer dos assistentes sociais responsáveis. Por meio deste Programa, o IFC atende um grande número de estudantes, aos quais disponibiliza auxílio financeiro nas seguintes modalidades: Auxílio Moradia e Auxílio Permanência I e II.

No Campus Ibirama a política de atendimento aos discentes do IFC possui papel fundamental na promoção da permanência e do êxito estudantil. Esta política é regulamentada pelo Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal Catarinense, resolução 20/2019 – CONSUPER e se exerce em diversas frentes, como o Programa de Assistência Estudantil, os auxílios financeiros para a participação de estudantes em eventos e visitas técnicas de natureza acadêmica, científica, tecnológica, cultural e esportiva, a alimentação escolar e o atendimento educacional especializado, entre outras iniciativas e programas, sendo o

SISAE – Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional – responsável por coordenar essas frentes.

O SISAE estão vinculados profissionais de atendimento ao estudante: assistente social, orientador educacional (pedagogo), psicólogo e assistente de alunos. Cotidianamente, o setor é responsável por monitorar o atendimento ao regulamento de conduta discente (Resolução 005/2017 – CONSUPER), que dispõe sobre os direitos e deveres dos discentes no que se refere à assiduidade dos estudantes, aos encaminhamentos dos atos de descumprimento desse regulamento, bem como o atendimento diário de eventuais necessidades pessoais dos estudantes, fora do contexto pedagógico, sendo esse monitoramento registrado em fichas e planilhas individuais e os registros encaminhados às coordenações de curso e aos responsáveis dos estudantes, quando necessário.

O atendimento educacional especializado (AEE) é uma das ações do SISAE, sendo, através da comissão de AEE, dado atendimento aos estudantes com necessidades especiais. Esse atendimento é norteado pela portaria normativa 04/2018, baseado em um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e procedimentos pedagógicos organizados para complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes e visa garantir o pleno acesso e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, por meio do atendimento às necessidades específicas apresentadas, a ser realizado em articulação com as demais políticas públicas, quando necessário.

## 4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 4.1. Perfil do Egresso

O egresso do curso Técnico em Administração, do Instituto Federal Catarinense, possui formação profissional integrada ao Ensino Médio, ou seja, formação humanística e cultural integrada à formação técnico-profissional, tecnológica e científica. Pautado pelos princípios da democracia, da autonomia e da participação crítica e cidadã, o egresso está habilitado a compreender que a formação humana e cidadã precede a qualificação técnica para o mundo do trabalho. O profissional Técnico de Administração do Instituto Federal Catarinense, possui formação que o habilita a auxiliar nas funções de planejamento, organização, liderança e execução de rotinas administrativas, além de estimular e preparar para ações empreendedoras. O egresso é capacitado para realizar atividades nas áreas de recursos materiais, financeiros, humanos e mercadológicos. Dentro dessas atividades, o profissional egresso do IFC será capaz de:

- a- Desenvolver competências técnica e tecnológica em sua área de atuação e ser capaz de entender as relações próprias do mundo do trabalho, fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- b- Continuar aprendendo e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- c- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, tomando decisões com base em princípios éticos e de maneira solidária, inclusiva e sustentável;
- d- Saber interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- e- Exercitar a cidadania de forma crítica, dinâmica e empática, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, sem preconceitos de qualquer natureza.
- f- Desenvolver postura profissional condizente com a demanda do mercado, apresentando uma conduta ética e transparente.
- g- Conhecer os aspectos teóricos da formação do pensamento da administração, entendendo as dinâmicas associadas ao mundo das organizações e a sociedade e as suas interrelações ao longo dos tempos, compreendendo o universo das organizações, seus tipos e sua práxis.
- h- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações.
- i- Compreender e executar o planejamento organizacional.
- j- Executar atividades referentes às rotinas administrativas.
- k- Desenvolver capacidade de Relações Interpessoais.
- l- Identificar aspectos relacionados à responsabilidade social corporativa e todas as suas dimensões dentro do ambiente organizacional, compreendendo a necessidade de conscientização de aspectos relacionados à sustentabilidade.
- m- Utilizar as técnicas contábeis e financeiras no controle patrimonial.
- n- Entender o fenômeno do consumo e todas as suas particularidades, tendo a capacidade de analisar o marketing no ambiente organizacional e todos os seus desdobramentos.
- o- Ter uma visão de mundo ampliada e atualizada, que permita compreender as variáveis sociais, econômicas, culturais e tecnológicas a fim de elaborar e implementar estratégias compatíveis com a realidade ambiental, monitorando as mesmas e promovendo adequações constantes;

p- Conhecer o ambiente de serviços, suas organizações, processos e estratégias, bem como a sua importância e o papel do nível de serviço ofertado e da utilização de ferramentas da gestão da qualidade para obtenção de resultados econômicos e sociais sustentáveis e contínuos.

q- Atender com excelência clientes internos e externos à organização.

r- Desenvolver noções na área de recursos humanos, através do conhecimento das principais práticas e processos da atividade de gestão de pessoas, seus objetivos e implicações para organizações e indivíduos, reconhecendo as relações entre o homem e o mundo do trabalho; as diferentes concepções, práticas e estratégias de gestão de pessoas; a legislação trabalhista e a realidade do mundo do trabalho.

s- Auxiliar no processo produtivo e logístico.

t- Desenvolver competências empreendedoras e um pensamento inovador diante de um mundo global e competitivo.

## 4.2. Organização curricular

### 4.2.1. Integração e Intersecção Curricular

De acordo com Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IFC (2018), o currículo dos cursos técnicos integrados devem ser organizados e fundamentados na omnilateralidade, politecnia, trabalho como princípio educativo e pesquisa como princípio pedagógico, buscando a integração entre as áreas do saber, numa superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, como por exemplo:

**I - Multidisciplinaridade:** reflete o nível mais baixo de coordenação, no qual a comunicação entre as diversas disciplinas ficaria reduzida a um mínimo. Trata-se de uma justaposição de dos seus elementos comuns.

**II - Pluridisciplinaridade:** consiste na justaposição de disciplinas mais ou menos próximas, dentro de um mesmo setor de conhecimento, visando melhorar as relações entre as disciplinas. Refere-se a uma relação de troca de informações, uma simples acumulação de conhecimentos. Um elemento positivo e o que produz um plano de igual para igual entre as disciplinas.

**III - Disciplinaridade cruzada:** envolve uma abordagem baseada em posturas de força. Trata-se de uma forma de estruturar o trabalho em que a possibilidade de comunicação está desequilibrada, pois uma das disciplinas dominará as outras. A matéria mais importante determinará o que as demais disciplinas deverão assumir.

**IV - Interdisciplinaridade:** enquanto metodologia de integração reúne estudos complementares de diversos especialistas em um contexto de estudo de âmbito mais coletivo. Implica uma vontade e compromisso de elaborar um contexto mais geral, no qual cada uma das disciplinas em contato e modificada, as quais passam a depender claramente umas das outras. Aqui se estabelece uma interação entre duas ou mais disciplinas, com equilíbrio de forças nas relações estabelecidas, que resultará na intercomunicação de conceitos e de terminologias fundamentais. Os conceitos, contextos teóricos, procedimentos, etc., enfrentados pelos alunos, encontram-se organizados em torno de unidades mais globais, de estruturas conceituais compartilhadas por várias disciplinas.

**V - Transdisciplinaridade:** e o nível superior de interdisciplinaridade, coordenação, inter-relação, intercomunicação, no qual desaparecem os limites entre as diversas disciplinas e constitui-se um sistema total que ultrapassa o plano das relações e interações entre tais disciplinas. A integração ocorre dentro de um sistema compreensivo, na perseguição de objetivos comuns e de um ideal de unificação epistemológica e cultural. É o conceito que aceita a prioridade de uma transcendência, de uma modalidade de relação entre as disciplinas que as supere.

**VI - Integração correlacionando diversas disciplinas:** e o tipo de integração que ocorre quando, para a compreensão de um determinado conteúdo de uma disciplina do currículo, é necessário

dominar conceitos de outra disciplina, estabelecendo-se uma coordenação clara entre ambas para superar os obstáculos de aprendizagem.

**VII - Integração através de temas, tópicos ou ideias:** e o atravessamento das áreas por meio de um interesse comum. Todas as áreas ou disciplinas possuem o mesmo peso e se subordinam a ideia, tema ou tópico que irá promover a integração, facilitando a compreensão dos estudantes.

**VIII - Integração em torno de uma questão da vida prática e diária:** consiste em abordagens a partir de conceitos de diferentes disciplinas que subsidiarão a reflexão em torno de problemas da vida cotidiana que requerem conhecimentos, destrezas, procedimentos que não podem ser localizados no âmbito de uma única disciplina. Os conteúdos são apresentados de maneira disciplinar, mas estruturados a partir de problemas sociais e práticos transversais (drogas, violência, meio ambiente e outros), para facilitar o seu entendimento.

**IX - Integração a partir de temas e pesquisa decididos pelos estudantes:** esta forma de organizar o processo de ensino consiste na ideia de que as atividades potencialmente capazes de promover a aprendizagem dos estudantes são aquelas que possuem relação com questões e problemas que eles consideram importantes.

**X - Integração por meio de conceitos:** escolhem-se os conceitos com potencialidades para facilitar a integração tendo em vista sua relevância para as diversas disciplinas (mudança, causa e efeito, cooperação etc.), a partir dos quais explora-se os nexos e as correlações que lhe dão sentido.

**XI - Integração a partir da organização do trabalho em períodos históricos e/ou espaços geográficos:** nessa proposta a organização curricular se dá por unidades didáticas por períodos históricos e/ou espaços geográficos, constituindo-se em núcleos unificadores de conteúdos e procedimentos situados em distintas disciplinas.

**XII - Integração do processo de ensino com base em instituições e grupos humanos:** é a forma de organização do ensino que tem como ponto de partida a utilização de instituições e grupos humanos como estrutura veiculadora de conhecimentos pertencentes a várias disciplinas. Pode ser utilizada ao se tomar como objeto de estudo os povos ciganos, as instituições escolares, os hospitais, as penitenciárias, as tribos indígenas, as instituições de justiça, as igrejas, os sindicatos, os partidos políticos etc.

**XIII - Integração por meio de descobertas e invenções:** nesta forma de integração, as principais descobertas e invenções como a escrita, a imprensa, a roda, as viagens espaciais, as telecomunicações, a penicilina, o cinema, o dinheiro, os brinquedos, etc. passam a ser o eixo para pesquisar a realidade e o legado cultural que a humanidade acumulou e continua acumulando.

**XIV - Integração a partir da organização do trabalho por meio das áreas do conhecimento:** é uma modalidade bastante difundida e conhecida. É a forma pela qual se realiza a estruturação curricular agrupando-se aquelas disciplinas que apresentam semelhanças importantes no que se refere a conteúdos, estruturas conceituais, procedimentos e ou metodologias de pesquisa.

No IFC, os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica integrados ao Ensino Médio, considerando a busca pela formação integral e ruptura da fragmentação dos saberes, deverão explicitar a integração dos conhecimentos. Os cursos de Educação Profissional Técnica integrados ao Ensino Médio do IFC, rompendo com a dualidade histórica entre formação geral e formação profissional, propõem-se a superação da oposição entre teoria e prática, ciência e técnica expressas na mera justaposição de saberes e conhecimentos do currículo. Neste movimento, os cursos deverão assegurar na organização curricular carga horária a partir de 15% do total, como espaço de intersecção dos conhecimentos que são base tanto para a formação geral quanto para formação técnica.

#### 4.2.2. Organicidade curricular

Os conhecimentos das áreas do saber são materializados na matriz curricular do curso na forma de componentes curriculares. A constituição dos componentes curriculares, considerando a integração entre os conhecimentos, a complexidade dos conteúdos e a intersecção entre a formação

geral e formação técnica, proporciona o agrupamento, ordenamento e distribuição dos conhecimentos na matriz explicitem fluidez e organicidade curricular, em movimento para superação da sobreposição e fragmentação do conhecimento.

A integração entre os conteúdos da área básica e da área técnica se darão através do Projeto Integrador, dividido em três etapas, em componente curricular específico, ministrado por um professor da área e em colaboração com professores de outros componentes do núcleo básico, sobretudo Português, Matemática, História e Sociologia.

#### **4.2.3. Curricularização da pesquisa e extensão**

A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese. Integrar a curricularidade da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino possibilita vivenciar práticas e saberes que extrapolam os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos.

Os princípios da curricularização da Extensão, da Pesquisa e Inovação:

**I- Interação dialógica** - desenvolvimento de relações entre o IFC e setores sociais, marcados pelo diálogo, troca de saberes, superação do discurso da hegemonia profissional e tecnológica para uma aliança com movimentos sociais de superação das desigualdades e de exclusão.

**II- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade** – busca a combinação de especialização e interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas, áreas do saber, áreas profissionais, assim como pela construção de alianças intersetoriais, intraorganizacionais e interprofissionais.

**III- Indissociabilidade ensino, pesquisa-inovação e extensão** – considerando que as ações integradas adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento. Nesse princípio, esta relação de indissociabilidade deverá promover uma nova visão de sala de aula, mais ampliada, tendo alunos e professores como sujeitos do ato de aprender e comprometidos com a democratização de saberes.

**IV- Integração dos conhecimentos** - seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas. As ações integradas possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários do IFC com a sociedade. Neste sentido, a participação do estudante deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização e a integralização do currículo.

**V- Transformação social** - reafirma a extensão, a pesquisa, a inovação e o ensino como mecanismos pelos quais se estabelece a inter-relação do IFC com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da população, e propiciadora do desenvolvimento social e regional e de aprimoramento das políticas públicas.

Segundo as Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IFC (2018), as ações de extensão, pesquisa e inovação devem integrar o PPC dos cursos de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio e serem parte constitutiva da formação acadêmica. As ações de extensão e pesquisa e inovação devem possibilitar ao aluno do IFC recorrer a abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, inclusive tecnológicas, com base nos conhecimentos das diferentes áreas para sua formação profissional-cidadã e para o bem da comunidade. Serão asseguradas, no mínimo, 5% da carga horária total do curso em ações curricularizadas de extensão, de pesquisa e inovação, prioritariamente para áreas de grande pertinência social.

As estratégias de curricularização da extensão, da pesquisa e inovação, definidas no PPC, poderão ocorrer da seguinte forma (IFC, 2018):

I - Desenvolvimento de atividades de extensão, ou pesquisa ou inovação em componentes curriculares do curso.

II - Por meio de componente curricular específico.

III - Participação dos estudantes em programas, projetos de extensão, de pesquisa e inovação, cadastrados na Coordenação de Extensão e de Pesquisa, através de creditação.

§ 1º. Optando pelo item III, o curso deverá viabilizar estratégias para participação de todos estudantes nos programas e/ou projetos a serem creditados na curricularização.

§ 2º. O curso deve prever, no mínimo, duas possibilidades de curricularização da extensão, da pesquisa e inovação dentre as descritas nos incisos do presente artigo.

§ 3º. Deve-se reconhecer e promover espaço de compartilhamento das experiências e processos de curricularização e da extensão, pesquisa e inovação realizados e em andamento no IFC.

Assim, no Curso Técnico Integrado de Administração, as duas possibilidades de curricularização da extensão, pesquisa e inovação são:

- Por meio de componente curricular específico – Projetos Integradores I, II e III.

- Participação dos estudantes em programas, projetos de extensão, de pesquisa e inovação, cadastrados na Coordenação de Extensão e de Pesquisa, através de creditação.

#### 4.2.4. Áreas do saber e componentes curriculares

A concepção da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio exige a superação de práticas de justaposição, eliminando qualquer perspectiva de hierarquização dos saberes do currículo, demandando a integração entre os conhecimentos das diversas áreas do saber. Os saberes, ou áreas do saber, são constituídos por um conjunto de conhecimentos coerentes com o perfil do egresso dos cursos de Educação Profissional Técnica em Administração Integrada ao Ensino Médio do IFC e necessários a formação do estudante.

Visando proporcionar um espaço mínimo que contemple a formação integral, nenhuma área do saber terá carga horária menor que 120 horas. Cada componente curricular possui, no mínimo, 15% de sua carga horária total em atividades práticas, e estarão previstas e detalhadas em cada plano de ensino. No IFC os cursos técnico em Administração possuem 75% de unicidade, com componentes curriculares com mesmo nome, ementa, carga horária e localização na matriz.

<b>Administração</b>
Estudo do comportamento organizacional; construção de pensamento estratégico; reconhecimento, interpretação e definição de problemas; busca de soluções para os processos organizacionais; reflexão sobre os conhecimentos necessários para a administração de organizações; construção de processos de decisões; desenvolvimento da comunicação e expressão profissional; compreensão das atividades financeiras e contábeis; entendimento do processo de produção e de prestação de serviços; compreensão da importância das organizações; reconhecimento da importância do aspecto humano nas organizações e suas práticas de gestão; desenvolver visão crítica, analítica e sistêmica dos ambientes organizacionais e concorrenciais; compreensão da evolução da gestão na busca pela eficiência, eficácia e efetividade; análise e compreensão do ambiente organizacional interno e externo; entendimento sobre a logística e suas práticas; elaboração de pesquisa científica; desenvolvimento de conhecimentos sobre tecnologia da informação; capacidade analítica baseada em estatística; diferenciação de ideias e oportunidades; orientação para a responsabilidade social empresarial; interpretação de práticas de marketing.
<b>Artes</b>
Exploração de estruturas morfológicas e sintáticas das linguagens artísticas; Estudo da atividade

criativa humana sob a perspectiva da produção artística; Compreensão dos aspectos sensíveis, cognitivos e expressivos envolvidos na criação artística; Estudo do conceito de arte; Compreensão e diferenciação das especificidades das linguagens artísticas (Teatro, Música Artes Visuais, Dança); Estudo das origens da arte e das linguagens artísticas; Interface entre as linguagens artísticas; Estudo de processos e formas de registro nas linguagens artísticas; Experimentação de materiais, instrumentos, processos e recursos convencionais e não convencionais das linguagens artísticas; Criação de trabalhos artísticos nas mais diversas técnicas; Exploração das possibilidades expressivas do corpo nas linguagens artísticas; Desenvolvimento das habilidades de relação entre a produção artística e as características sócio, culturais e históricas da atividade humana; Diferenciação e compreensão das especificidades dos momentos históricos da produção artística (estilos, correntes, movimentos) tanto da cultura erudita quanto da cultura popular; Estabelecimentos de relações entre arte e patrimônio cultural; Reflexões sobre a arte contemporânea e o conceitualismo presente; Interface da arte com questões da contemporaneidade; Reflexão/Investigação sobre as diferentes formas de relação entre arte, artista e público; Reflexão sobre os espaços tradicionais e alternativos para a produção de arte; Estudo das linguagens artísticas na era digital.

## **Biologia**

Introdução ao estudo da biologia e reflexões sobre as hipóteses da origem da vida. Reconhecimento das principais classes de moléculas que constituem os seres vivos, entendimento da composição molecular frente às reações da dinâmica celular. Estudo da biologia celular e molecular. Relação entre reprodução e embriologia humana. Identificação dos principais tecidos biológicos e compreensão da relação entre sua forma e função. Identificação e caracterização da diversidade biológica e de suas interações com o ser humano. Contextualização da classificação biológica e importância da nomenclatura dos seres vivos. Fundamentação e compreensão sobre anatomia e fisiologia animal comparada. Reflexões sobre as teorias evolutivas. Caracterização do material genético e entendimento dos mecanismos da hereditariedade. Reconhecimento da dinâmica dos seres vivos no ambiente, contextualização dos componentes ambientais e dos impactos das atividades humanas nos ecossistemas.

## **Educação Física**

Estudo da Cultura Corporal; estabelecimento de relações entre corpo, movimento e linguagem; busca de compreensão de: como fazer; o que significa fazer; o que acontece com o corpo ao fazer, dando protagonismo ao movimento corporal; reflexão sobre as práticas corporais como constituintes e constituídas de cultura; análise das possibilidades, dos usos e das necessidades das práticas corporais, voltadas à reflexão sobre a relação entre atividade física, condições de vida, de saúde e mundo do trabalho; descrição dos determinantes de saúde: aspectos individuais e coletivos, ambiente em suas múltiplas dimensões, acesso a bens e serviços; exame de questões sobre o corpo e o movimento na história, em seus diferentes aspectos: o corpo biológico e o corpo social na constituição dos sujeitos e de grupos sociais; reflexão sobre o acúmulo e produção de conhecimentos acerca das práticas corporais; elaboração e organização e planejamento individual e coletivo de práticas corporais; construção de conhecimentos acerca dos princípios tecnobiológicos, socioculturais e políticos que norteiam as práticas corporais; fundamentação de tempos e espaços de autonomia sobre as práticas corporais; introdução aos modos de produção do conhecimento no campo da Educação Física.

## **Filosofia**

Caracterização e definições da filosofia; Distinção entre mito e filosofia; Descrição das condições históricas para o surgimento da filosofia; Explicação das indagações metafísicas e sua origem; Exposição dos conceitos metafísicos; Explicação das correntes do pensamento metafísico e suas críticas; Exame das fontes e tipos de conhecimento; Explicação das teorias sobre o conhecimento; Introdução à filosofia da ciência; Compreensão do papel da argumentação na filosofia e a sua influência no cotidiano dos jovens; Exposição dos conceitos da lógica; Classificação dos argumentos; Exposição da questão sobre determinismo e livre-arbítrio; Explicação das teorias éticas e sua relação com o mundo do trabalho; Estudos de ética aplicada; Análise do poder político, suas origens e instituições; Explicação das filosofias políticas; Fundamentação dos direitos humanos; Exame da experiência estética; Reflexão sobre as relações entre arte e cultura.

## **Física**

Compreensão da Física como ciência construída historicamente. Levantamento de concepções espontâneas sobre o funcionamento da natureza. Unidades de medida em contextos teóricos e experimentais. Formas de linguagem próprias da física: conceitos teóricos, gráficos, tabelas e relações matemáticas. Estudo de causas e efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos macroscópicos e corpos celestes. As teorias de origem do universo e do sistema solar. Condições de equilíbrio. Descrição e interpretação de movimentos de translação e rotação. Definição do momento linear e caracterização da sua conservação em sistemas. Formas de energia e leis de conservação. Conceito de campo (escalar e vetorial) e interações fundamentais da natureza. Utilização das leis de Newton na compreensão e explicação de fenômenos físicos. Descrição e do comportamento de fluidos. Referencial inercial e não inercial. Discussão e utilização dos conceitos de espaço e tempo na teoria da relatividade e da física clássica. Leis da termodinâmica na interpretação de processos naturais ou tecnológicos e seus impactos nos avanços científicos e tecnológicos. Fenômenos e sistemas térmicos. Princípio de funcionamento das máquinas térmicas. Estudo do Modelo cinético molecular para calor, temperatura e energia interna. Processos de transferência de calor. Propriedades térmicas dos materiais, incluindo as mudanças de estado físico. Compreensão de fenômenos climáticos utilizando conceitos de física térmica. Conceito de carga elétrica no estudo de processos de eletrização, fenômenos elétricos e magnéticos. Relações entre carga, campo, força e potencial elétrico e respectivas analogias com o campo gravitacional. Identificação e dimensionamento de circuitos a partir do entendimento das grandezas como corrente elétrica, resistência elétrica, tensão e potência. Interpretação de informações apresentadas em manuais de equipamentos, aparelhos elétricos e sistemas tecnológicos de uso comum. Transformações de energia em aparelhos elétricos. Corrente alternada, corrente contínua e sua relação com a geração de energia elétrica em grande escala. Leis e processos envolvidos na produção (geradores), distribuição e consumo (motores) de energia elétrica. Fontes energéticas e os impactos ambientais e sociais da geração e utilização da energia nos diferentes setores da sociedade. Diferenciação entre o magnetismo e a eletricidade. Campos magnéticos gerados por ímãs, correntes elétricas e pela Terra. Sistemas e fenômenos ondulatórios e oscilatórios e seus usos em diferentes contextos. Compreensão da luz e do som como fenômenos ondulatórios. Propriedades do som e sua relação com instrumentos musicais e com o sistema auditivo. Comparação entre as diferentes faixas de frequência do espectro eletromagnético. Interação entre a radiação e a matéria em processos naturais ou tecnológicos. Efeitos biológicos da radiação ionizante. Conhecimentos e discussão de fenômenos explicados pela Física Moderna. Comportamento dual da luz. Comportamento da luz na formação de imagens. Funcionamento de diferentes dispositivos e instrumentos ópticos, incluindo o olho

humano. Relações entre fenômenos ópticos, espectroscopia e estrutura da matéria. Estudo dos fenômenos da óptica geométrica e física.

## **Geografia**

Contribuir para a compreensão de que a Geografia é uma ciência social cuja finalidade é a de compreender a sociedade por meio da análise espacial e que o espaço social é produzido pelo homem por meio da relação homem-natureza através do trabalho. Compreensão e utilização da linguagem gráfica e das tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, a fim de aplicar princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da paisagem no que diz respeito ao meio físico e à ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. Contextualização, análise e avaliação crítica das relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental nas cadeias produtivas agropecuárias e industriais e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. Contextualização, comparação e avaliação dos impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta. Identificação das diferentes estruturas constituintes do espaço geográfico; Análise dos elementos da dinâmica atmosférica, solo, relevo e suas relações com os problemas socioambientais atuais; Reconhecimento da importância dos recursos hídricos para o desenvolvimento das sociedades; Relação entre as estruturas do planeta Terra com a formação dos Biomas. Compreensão da dinâmica populacional a partir do local: crescimento e mudanças demográficas regionais, nacionais e mundiais. Relações demográficas e migrações: xenofobia, xenelasia e relações cidadãs. O uso dos recursos (naturais, ambientais e tecnológicos) e as relações humanas.

## **História**

Investigação das diferentes formas de construção dos conhecimentos históricos como competências narrativas baseadas na análise da experiência humana, na interpretação dos diferentes sentidos atribuídos e construídos sobre ela e, ainda, na orientação temporal a partir de uma consciência histórica atenta à mudança e à pluralidade. Caracterização de sociedades históricas de acordo com seus sistemas produtivos; Estabelecimento de relações entre desenvolvimento econômico e diferentes formas de organização social de sociedades históricas; Investigação sobre distintas formas de produção e difusão de ideias, sistemas culturais, religiosos e jurídicos em suas relações com as instituições de poder e com as dinâmicas econômicas ao longo do tempo histórico; Análise das relações de dominação e resistência ao poder político e à exploração econômica em diferentes sociedades no tempo e no espaço; Compreensão dos posicionamentos no espectro político – esquerda, direita, centro - em relação aos lugares sociais ocupados pelos sujeitos e classes sociais na estrutura econômica das sociedades ao longo do tempo histórico; Construção de modelos teóricos de análise das relações entre desenvolvimento tecnológico e humano em diferentes sociedades no tempo e no espaço; Investigação das relações de gênero em diferentes sociedades no tempo e no espaço; Aplicação de conhecimentos históricos e demais ciências humanas à interpretação de problemas e questões do tempo presente; Investigação das principais lutas sociais e práticas culturais que auxiliaram na construção das sociedades democráticas e dos direitos humanos; Análise das diferentes relações de trabalho ao longo da história e as formas diversas de lutas coletivas que desencadearam transformações no mundo do trabalho; Compreensão das relações entre crises econômicas e diferentes formas de difusão de ideias autoritárias; Estudo das diferentes características e manifestações das culturas

afro-brasileira e indígena; Construção de modelos de análise teórica para interpretação das relações entre o desenvolvimento tecnológico, científico, econômico e a degradação ambiental ao longo do tempo em diferentes sociedades. Discussão das diferentes formas de manifestação de preconceitos raciais no Brasil e no mundo atuais; Prioridade para o estudo das relações étnico-raciais e da cultura indígena e afro-brasileira. Inserção da História e Cultura da África e do pensamento africano na Filosofia e na Literatura, enfatizando as diversidades étnicas como prioridade para a erradicação do racismo na sociedade.

### **Língua Inglesa**

Estudo da língua inglesa: variações linguísticas e aspectos sócio-histórico-culturais. Estudo de expressões, grupos de palavras e enunciados prontos para comunicar informações pessoais, informações sobre outras pessoas e meio circundante. Descrição de rotinas e habilidades. Descrição de atividades praticadas no momento da enunciação. Localização no tempo e no espaço. Formulação de pedidos, convites e instruções. Descrição de lugares, atividades passadas e planos futuros. Estudo de formas comparativas e de quantificação. Exposição de objetivos, opiniões e sugestões. Leitura e compreensão de frases e vocabulário simples do cotidiano. Produção escrita de textos simples que atendam as necessidades imediatas de comunicação. Desenvolvimento e aprimoramento da competência comunicativa em interações orais.

### **Língua Portuguesa**

Compreensão da língua portuguesa como necessária à (re)organização do mundo e da própria realidade; uso da língua para expressar-se adequada, coerente e criticamente frente aos diferentes ambientes comunicativos; domínio das formas de expressão oral e escrita, levando em conta os propósitos comunicativos de cada uma dessas produções; conhecimento dos diferentes modos de expressão utilizados por diferentes grupos sociais e respeito a eles; compreensão das diferentes funções da escrita e, conseqüentemente, dos diferentes gêneros em que se realiza; desenvolvimento da capacidade de interagir socialmente por meio da linguagem e de posicionar-se criticamente; desenvolvimento das habilidades de leitura por meio de reconstrução do sentido, inferenciação, pressupostos e intertextualidade; estudo das propriedades do texto escrito: coesão, clareza, coerência, precisão da linguagem e convenções gráficas; domínio das etapas de realização da escrita: planejamento, execução, revisão e reescrita; conhecimento da organização interna dos enunciados linguísticos, tanto no que diz respeito à forma, quanto no que diz respeito ao seu significado; compreensão da literatura como expressão da palavra como arte e reconhecimento dos recursos da linguagem literária, conhecimento dos contextos histórico e sociocultural da produção literária brasileira; reconhecimento dos recursos da linguagem literária; compreensão da dinâmica dos movimentos literários, reconhecimento de intertextualidade que permeia os textos literários, reconhecimento da contribuição da Literatura em Língua Portuguesa para a Literatura Brasileira, reconhecimento da contribuição das culturas afro-brasileira, africana e indígena nas manifestações linguísticas e literárias do português brasileiro.

### **Matemática**

A matemática enquanto linguagem. A lógica e a resolução de problemas. Estudo da teoria de conjuntos e intervalos que permitem a caracterização dos conjuntos numéricos, assim como a compreensão de relações, operações e suas aplicações. Fundamentação e aprofundamento das funções: afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica. Busca da compreensão de

trigonometria no triângulo retângulo em seus diversos contextos. Investigação sobre as funções trigonométricas e o círculo trigonométrico com suas relações. Análise das sequências numéricas. Reflexão sobre matrizes e suas relações com a resolução de determinantes e sistemas lineares. Discussão dos problemas e aplicações referentes à análise combinatória e teoria das probabilidades. Introdução à matemática financeira. Pesquisa e construção das características e propriedades inerentes às figuras geométricas planas e espaciais bem como suas aplicações. Estabelecimento de relações entre os elementos básicos da geometria analítica. Definição e aplicação dos números complexos. Caracterização e compreensão dos polinômios. Introdução ao estudo de equações algébricas e suas aplicações. Desenvolvimento dos fundamentos e recursos da estatística aplicada a processos e interpretação de seus resultados.

## **Química**

Introdução do estudo da Química e reflexões sobre aprender a ciência para o exercício da cidadania. Compreensão das propriedades gerais e específicas da matéria e a importância da linguagem e apropriação dos conceitos científicos. Descrição da estrutura atômica e a assimilação do universo macroscópico ao microscópico. Tabela Periódica, classificação periódica e o entendimento da organização e determinação de diversas propriedades dos elementos químicos. Caracterização das ligações químicas como fundamento para a compreensão das propriedades químicas e físicas das substâncias e materiais. Definição de compostos inorgânicos e o reconhecimento do comportamento das substâncias. Fundamentação dos aspectos qualitativos e quantitativos das reações químicas. Estabelecimento de relações de cálculos estequiométricos nas transformações químicas. Estudo de soluções para o entendimento das relações quantitativas de substâncias químicas no cotidiano. Análise das propriedades coligativas nas mudanças de estados físicos e controle osmótico das células vivas. Investigação sobre fenômenos eletroquímicos e oxidativos integrados ao desenvolvimento de tecnologias das baterias portáteis bem como relações com a corrosão metálica e sua prevenção. Estudo da energia e suas relações sociais e biológicas através da termoquímica. Fundamentação da cinética química e fatores que interferem nas velocidades das reações. Definição e aplicação de equilíbrios químicos e correlações com a importância econômica e biológica. Introdução à Química Orgânica, historicidade e a química da vida. Descrição dos compostos orgânicos e a importância para a sociedade. Investigação sobre isomeria e a avaliação das implicações da diferenciação de substâncias. Introdução às reações orgânicas e suas aplicações industriais, ambientais e biológicas.

## **Sociologia**

Introdução a compreensão do processo de construção do conhecimento humano e formação do pensamento sociológico. Introdução ao método sociológico e compreensão das principais correntes sociológicas. Os clássicos da sociologia e as suas principais categorias. Entendimento dos conceitos fundamentais da sociologia contemporânea. Estudo da relação entre indivíduos e sociedade através da compreensão das interações sociais e com a natureza, rede de relações e comunicação. Exame de questões sobre os papéis sociais e identidades. Análise da ideologia e cultura por meio da reflexão sobre natureza e cultura, perpassando por elementos analíticos da relação entre ideologia e poder. Caracterização e formação do Estado e as relações de poder consequentes, pela compreensão da legitimidade e soberania do Estado, da relação público e privado. Análise das desigualdades sociais e marcadores de diferenças sociais. Compreensão da estratificação social, desigualdades de gênero no mundo contemporâneo, das relações sociais no Brasil e das políticas públicas. Interpretação da diversidade cultural. Reflexões sobre a liberdade religiosa e intolerâncias, etnocentrismo e relativismo cultural. Discussões sobre as culturas

afro-brasileiras e indígenas. Compreensão do conceito de trabalho no pensamento sociológico clássico e as transformações do mundo do trabalho.

#### **4.2.5. Atividades diversificadas**

As Atividades Diversificadas compõem a organização curricular, na perspectiva de garantir espaço na matriz do curso para formas de aprendizagens que transcendam o escopo conteudista. Para o Curso Técnico Integrado em Administração, optou-se pelas atividades de Livre Escolha, com carga horária de no mínimo 100 horas.

São consideradas atividades de livre escolha: disciplinas eletivas, projetos de ensino pesquisa-extensão-inovação, atividades de esporte cultura e lazer e representação estudantil.

As horas de atividades diversificadas cumpridas pelos educandos serão contabilizadas ao longo do curso, através de certificados e declarações apresentados pelos alunos e protocolados na secretaria acadêmica em datas preestabelecidas. Desta forma, viabiliza-se tempo hábil para os discentes cumprirem a carga horária mínima exigida para comprovação de atividade diversificada necessária à integralização do curso. A avaliação dos documentos apresentados, emissão de pareceres, encaminhamento de alunos que não cumprirem o mínimo de carga horária exigida e casos omissos serão realizados pelo NDB do curso.

#### **4.2.6. Prática Profissional**

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional ocorrerá da seguinte forma, conforme Diretriz dos Cursos Técnicos Integrados (IFC, 2018) :

I - Como parte de componente curricular em aulas práticas, oficinas, bem como investigação sobre atividades profissionais, visitas técnicas, simulações, observações entre outras;

II - Atividades de extensão, pesquisa e inovação, curricularizadas no curso;

III - Estágio curricular supervisionado não-obrigatório;

IV - Empresas pedagógicas.

Além das formas previstas o curso poderá propor que a prática na Educação Profissional possa compreender diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, ateliês e outros, bem como investigação projetos de pesquisa e/ou intervenção, desde que devidamente analisada e discutida no âmbito de NDB e Colegiado de Curso. A prática profissional deverá estar presente em todos os componentes curriculares, com 10% de sua carga total voltada para essas atividades. O estágio não obrigatório não contará no cômputo dos 10% destinados à prática profissional.

A prática profissional prevista Curso Técnico Integrado em Administração do Campus Ibirama prevê 324 horas de carga horária prática e será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional ocorrerá, conforme Diretriz dos Cursos Técnicos Integrados (IFC, 2018) como parte de componente curricular em aulas práticas, oficinas, bem como investigação sobre atividades profissionais, visitas técnicas, simulações, entre outras, nos componentes dos Projeto Integrador I, II e III na forma de Atividades de extensão, pesquisa e inovação, curricularizadas no curso e Empresas pedagógicas.

#### **4.2.7. Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório e não obrigatório)**

O estágio profissional supervisionado é uma prática profissional em situação real de trabalho e assumido como ato educativo no IFC, realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, a luz da legislação vigente e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. O campus Ibirama não oferta estágio obrigatório, entretanto, caso seja de interesse do aluno, o mesmo poderá realizar o estágio não-obrigatório, que seguirá as mesmas normas e procedimentos do estágio obrigatório constantes no Regimento Geral de Estágios do IFC, aprovado pelo Conselho Superior.

#### **4.2.8. Línguas adicionais**

Em atendimento à Resolução Nº 16/2019 - CONSUPER, este PPC prevê a oferta de línguas adicionais, em articulação com o Centro de Línguas do IFC (CLIFC), com turmas formadas conforme o nível de proficiência do estudante, tendo como oferta mínima a Língua Inglesa enquanto componente curricular obrigatório e as Línguas Espanhola e Brasileira de Sinais (Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005) enquanto componentes curriculares optativos, conforme a matriz curricular do curso apresentada na seção 4.5 e 4.5.1 deste documento.

Ressalta-se que as ementas das línguas adicionais, bem como os módulos desses cursos, seus procedimentos didático-metodológicos e de avaliação da aprendizagem estão previstos em PPCs específicos propostos pelo CLIFC, e por consequência, não integram este documento.

As línguas adicionais, ofertadas em articulação com o CLIFC, poderão integrar-se às demais áreas do saber a partir das diferentes formas de colaboração interdisciplinar propostas pelas Diretrizes para a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC, conforme Art. 20 da Resolução Nº 16/2019 – CONSUPER.

No caso de oferta de cursos de línguas adicionais como componentes curriculares obrigatórios, a não conclusão com êxito nos módulos desses cursos não implicará na reprovação do estudante na série/turma na qual está matriculado. Será, no entanto, mandatória a conclusão com êxito de, no mínimo, 120 horas de Língua Inglesa até a integralização do curso para fins de certificação. Será permitida a creditação da carga horária de cursos de línguas adicionais na matriz curricular deste PPC, para fins de integralização e certificação, aos estudantes que comprovarem proficiência na língua adicional mediante a realização do teste de nivelamento oferecido/válido pelo CLIFC e/ou aos estudantes que concluírem a carga horária prevista com êxito.

Em caso de comprovação de proficiência de saberes compatíveis à carga horária obrigatória das línguas adicionais previstas neste PPC, o registro de notas no sistema acadêmico e conseqüentemente, no histórico escolar do aluno, tomará como base a nota obtida no teste de nivelamento.

#### **4.2.9 Temas**

Os temas obrigatórios, dispostos na resolução CNE/MEC 02/2012, serão tratados de formas transversais, sendo abordados principalmente pelos seguintes componentes curriculares:

- ❖ Educação alimentar e nutricional: Educação física

- ❖ Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso: Sociologia.
- ❖ Educação ambiental: Geografia, Biologia e Responsabilidade Social Empresarial
- ❖ Educação para o trânsito: Sociologia
- ❖ Educação em direitos humanos: Geografia e Filosofia (dentro da ementa)
- ❖ História e cultura afro-brasileira e indígena: Língua Portuguesa, Artes, História
- ❖ Música: Artes

### 4.3 Atividades Não Presenciais

Deve respeitar a Portaria Normativa 04/2019 que regulamenta a oferta de componentes curriculares a distância nos presenciais de qualificação profissional, educação de jovens e adultos (EJA), técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação, no âmbito do Instituto Federal Catarinense - IFC. De acordo com §2º, artigo 3º, o curso técnico integrado ao ensino médio, poderá ofertar até 20% da carga horária diária do curso, respeitados os mínimos previstos de duração e a carga horária total. O campus Ibirama não utilizará de atividades não presenciais em seu curso técnico em Administração, exceto os exercícios domiciliares. Terá direito aos exercícios domiciliares o discente que atender o que trata a Resolução 051/CONSUPER/2010.

### 4.4. Matriz Curricular

	Componente Curricular	Prática profissional 10%	Extensão, Pesquisa e Inovação	Intersecção	Carga Horária Total
I ano	Artes				60
	Biologia				60
	Educação física				60
	Filosofia				60
	Física				60
	Geografia				60
	História				60
	Inglês Básico 1				60
	Língua Portuguesa			90	90
	Matemática			60	120
	Química				60
	Redação			30	30
	Economia	12			60
	Fundamentos da Administração	14			60
	Gestão de Pessoas	12			60
	Gestão de Serviços	12			60
Projeto Integrador I	60	60	60	60	

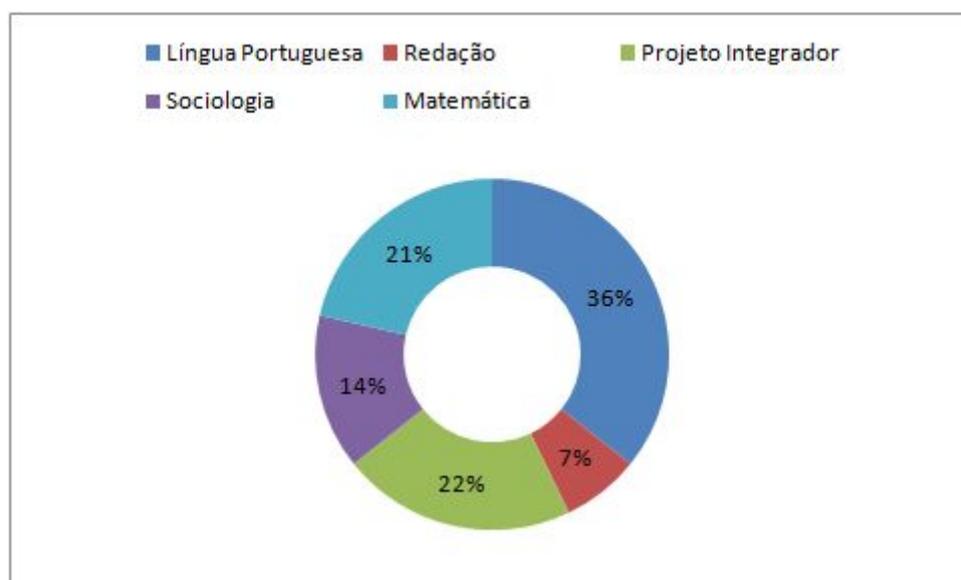
	<b>Total anual</b>	<b>110</b>	<b>60</b>	<b>240</b>	<b>1080</b>
II ano	Artes				60
	Biologia				60
	Educação física				60
	Filosofia				60
	Física				60
	Geografia				60
	História				60
	Inglês básico 2				60
	Língua Portuguesa			120	120
	Matemática			60	120
	Química				60
	Sociologia			60	60
	Estatística e Matemática financeira	15			60
	Gestão da produção e Logística	15			90
	Marketing	15			60
	Planejamento Estratégico	15			60
Projeto Integrador II	60	60	60	60	
	<b>Total anual</b>	<b>120</b>	<b>60</b>	<b>300</b>	<b>1170</b>
III ano	Biologia				60
	Educação física				60
	Física				60
	Geografia				60
	História				60
	Língua Portuguesa			90	90
	Matemática			60	120
	Redação				30
	Química				60
	Sociologia			60	60
	Administração da Tecnologia da Informação	15			60
	Administração financeira	10			90
	Projeto Integrador III	60	60	60	60

	Responsabilidade Social Empresarial	10			60
	<b>Total anual</b>	<b>95</b>	<b>60</b>	<b>270</b>	<b>930</b>
	Optativa				60
	<b>Total</b>	<b>325</b>	<b>180</b>	<b>810</b>	<b>3240</b>
	Desenho e Intersecção Núcleo Técnico e Núcleo Comum (mín. 15% da carga horária total)				486
	Carga Horária total do curso em Prática Profissional (mín. 10%)				324
	Carga Horária total do curso em Estágio Obrigatório (máx. 300h)				0
	Carga Horária total do curso em Estágio Não Obrigatório				0
	Carga Horária total do curso em Atividades Diversificadas (mín. 100h/máx. 400h)				100
	Atividades em EaD				0
	<b>Total do curso</b>				<b>3340</b>

#### 4.4.1 Intersecção de conteúdos

A intersecção de conteúdos se dará por meio de:

- Componentes curriculares específicos: Projeto Integrador I, II e III (180 horas no total);
- Componentes curriculares gerais de Língua Portuguesa, Redação e Sociologia: (conteúdos/horas a serem discriminadas no ementário)



#### 4.4.2. Componentes curriculares optativos

Componente Curricular	Carga Horária
<b>Língua Inglesa*</b>	60

<p><b>Bibliografia básica:</b>  GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. <b>English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English.</b> São Paulo: Disal, 2006.  MURPHY, Raymond. <b>Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of English.</b> 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.  MURPHY, Raymond. <b>English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English.</b> 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  CRAVEN, Miles. <b>Listening extra: a resource book of multi-level skills activities.</b> Cambridge: Cambridge University Press, 2013.  DRISCOLL, Liz. <b>Reading extra: a resource book of multi-level skills activities.</b> Cambridge: Cambridge University Press, 2012.  GUANDADALINI, E. O. <b>Técnicas de leitura em Inglês: ESP - English for specific purposes.</b> Estágio I. São Paulo: Textonovo, 2002.  PALMER, Graham. <b>Writing Extra.</b> Cambridge: Cambridge University Press, 2004.  SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. <b>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.</b> 2. ed. atual. São João Del-Rei, MG: Disal, 2005.</p>	
<p><b>LIBRAS*</b></p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  BRANDÃO, Flávia. <b>Dicionário ilustrado de Libras.</b> São Paulo: Global Editora, 2011.  ALMEIDA, Éden Veloso de; MAIA FILHO Valdeci. <b>Aprenda libras com eficiência e rapidez – vol. 1 ed. Mãos sinais.</b> 2013  FRIZANCO, Mary Lopes Esteves; HONORA, Márcia. <b>Livro ilustrado de Língua brasileira de sinais II, Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez.</b> 2. ed. Porto Alegre: Ciranda cultural, 2009.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  GESSER, Audrei. <b>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.</b> São Paulo: Parábola, 2009.  GÓES, Maria Cecília Rafael de. <b>Linguagem, surdez e educação.</b> 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.  QUADROS, Ronice Muller. <b>Língua de sinais brasileira.</b> Porto Alegre: Artmed, 2004.  SACKS, Oliver. <b>Vendo vozes.</b> São Paulo: Cia das Letras, 2005.  STROBEL, Karin L. <b>As imagens do outro sobre a cultura surda.</b> 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2009.</p>	60
<p><b>Língua Espanhola*</b></p> <p><b>Bibliografia:</b>  ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Coord.). <b>Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira.</b> São Paulo: IBEP, 2012.  FANJUL, Adrián Pablo (Org.). <b>Gramática de español paso a paso: con ejercicios.</b> 3. ed. São Paulo: Santillana Español, 2014.  GÓMEZ TORREGO, Leonardo. <b>Gramática didáctica del español.</b> Madrid: SM, 2011.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  CHOZAS, Diego. <b>Dificultades del español: para brasileños.</b> Madrid (Espanha): SM, 2003.  DICIONÁRIO visual 3 em 1. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010.  GÁLVEZ, José A. (Coord.). <b>Dicionário Larousse espanhol/português</b></p>	60

<p><b>português/espanhol:</b> bolso. 2. ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.  <b>LÓPES RUIZ, Luis. Historietas y pasatiempos:</b> nivel 1. 4. ed. Madrid: Edelsa, 1994.  <b>SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños.</b> 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p>	
<p><b>Princípios de Gestão Pública</b>  <b>Ementa:</b> Diferenciação entre Estado (estrutura permanente) e governo. Princípios da Administração pública constantes no artigo 37 da Constituição Federal (C.F. 1988). Conceito de Burocracia de Max Weber, para assegurar o princípio da impessoalidade nas relações públicas. Processo licitatório Lei 8.666/1993. Introdução ao Funcionalismo público lei 8.112/1990. Papel do Governo na economia, função distributiva e o papel do Estado conforme a C.F.1988 e o Planejamento Público. Lei de responsabilidade fiscal (L.C. 101/2000). Regulamentação do Art. 165 da C.F 1988.: Plano plurianual; as diretrizes orçamentárias; Lei orçamentária anual. Competências exclusivas e solidárias do Governo Federal, Estadual e municipal conforme a C.F. 1988. Introdução ao Código Tributário Nacional Lei 5.172.1966) Tributos Federais, estaduais e municipais como fontes orçamentárias.  <b>Bibliografia básica:</b>  <b>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil:</b> promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:  &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm</a>&gt; acesso em 23/08/2020.  <b>BRASIL. LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990.</b> Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da União, Brasília, 19/04/1991. Disponível em &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm</a>&gt; acesso em 23/08/2020.  <b>BRASIL. LEI COMPLEMENTAR Nº 101, DE 4 DE MAIO DE 2000.</b> Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 05/05/2000. Disponível em &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm</a>&gt; Acesso em 23/08/2020  <b>Bibliografia complementar:</b>  <b>BRASIL. LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993.</b> Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26/06/1993. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm</a>&gt; acesso em 23/08/2020.  <b>BRASIL. LEI Nº 5.172, DE 25 DE OUTUBRO DE 1966.</b> Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Diário Oficial da União, Brasília, 27/10/196. Disponível em &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm</a>&gt; acesso em 23/08/2020.  <b>COSTIN, Claudia: Administração pública.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2010.</p>	60
<p><b>Educação financeira</b>  <b>Ementa:</b> Educação Financeira ou Finanças Pessoais? Vida Financeira e qualidade de vida; Comportamento financeiro; Orçamento e Planejamento Financeiro pessoal e familiar; Crédito; Aprender a evitar ou sair das dívidas; Saber o valor da sua independência financeira; Futuro: investimentos e aposentadoria. Investimento em Bolsa de Valores. Priorizar os sonhos e objetivos; Praticar e realizar uma boa compra; finanças</p>	60

<p>comportamentais, evolução e importância; finanças comportamentais e teoria do processo decisório.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  GARCIA, F. G; JÚNIOR, W. E. <b>Como fazer o orçamento familiar</b>. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2008.  HALDFELD, Mauro. <b>Investimentos</b>: como administrar melhor o seu dinheiro. São Paulo: Fundamento educacional, 2006.  TOLOTTI, Márcia. <b>As armadilhas do consumo</b>. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>  CERBASI, Gustavo P. <b>Investimentos inteligentes</b>. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.  FERREIRA, Vera Rita de M. <b>Psicologia econômica</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  GARCIA, F. G; JÚNIOR, W. E. <b>Como planejar a aposentadoria</b>. São Paulo: Publifolha, 2004  GARCIA, F. G; JÚNIOR, W. E. <b>Como Fazer Investimentos</b>. São Paulo: Publifolha, 2007.  GARCIA, F. G; LAUTERBACH, Albert. <b>Fronteiras Psicológicas Da Economia: O homem, suas motivações e o dinheiro</b>. Fundo De Cultura: Rio De Janeiro, 1966.  KAHNEMAN, Daniel. <b>Rápido e devagar</b>. São Paulo: Objetiva, 2012.  LOBÃO, Júlio. <b>Finanças Comportamentais: Quando a economia encontra a psicologia</b>. São Paulo: Actual Editora, 2015.  MACEDO, Jurandir. <b>Finanças Comportamentais</b>. Atlas: São Paulo, 2011.  MOORE, Don; BAZERMAN, Max H. <b>Processo Decisório</b>. São Paulo: Campus, 2010.</p>	
<p><b>Cooperativismo e Terceiro Setor</b></p> <p><b>Ementa:</b> Organizações Públicas, privadas e do terceiro setor. Definição de Organização sem fins lucrativos (lei 13.204/2015). Cidadania e autogestão. Estruturas de Governança para organizações do terceiro setor. Sustentabilidade econômica, social e ambiental. Planejamento aplicado a ONGs, parcerias e regras de contratação com setor público e privado. Regras de estruturação e operação de Cooperativas (lei 9.867/1989). Terceiro setor e economia solidária Processos e projetos em ONGs. ONGs e Software livre.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  CABRAL, E. H. <b>Terceiro setor: gestão e controle social</b>. São Paulo: Saraiva, 2007.  HUDSON, M. <b>Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita</b>. São Paulo: M. Books, 2002.  TENÓRIO, F. (Org.) <b>Gestão de ONGs: principais funções gerenciais</b>. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  ABONG (Associação Brasileira de Organizações Não-governamentais). <b>Carta de Princípios</b>. Disponível em: &lt; <a href="http://www.abong.org.br/">http://www.abong.org.br/</a>&gt;. Acesso em: ago.2020.  ALBUQUERQUE, A. C. C. <b>Terceiro setor: história e gestão de organizações</b>. São Paulo: Summus, 2006.  COELHO, S. C. T. <b>Terceiro setor: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos</b>. São Paulo: SENAC, 2000.  FRANÇA FILHO, G. Terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular: traçando fronteiras conceituais. <b>Revista Bahia Análise &amp; Dados</b>, vol. 12, n. p. 9-19, jun., 2002.  GOHN, M. G. <b>Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo</b>. Petrópolis: Vozes, 2010.</p>	60

<p>MENDES, L. C. de A. <b>Visitando o terceiro setor (ou parte dele)</b>. IPEA; Ministério da Fazenda: Secretaria de Estado de Planejamento e Avaliação. Brasília, 1999. Disponível em: &lt;<a href="https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3955">https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3955</a>&gt;. Acesso em: ago. 2020.</p> <p>PEREIRA, J. R. <i>et al.</i> <b>Gestão social e gestão pública: interfaces e delimitações</b>. Lavras: Ed. UFLA, 2011.</p> <p>SCHERER-WARREN, I.; CHAVES, I. M. (Orgs.). <b>Associativismo civil em Santa Catarina: trajetórias e tendências</b>. Florianópolis: Insular, 2004.</p>	
<p><b>Economia do Setor Público</b></p> <p><b>Ementa:</b> Evolução das funções do governo e o crescimento do setor público. A Globalização e suas consequências nas políticas do setor público. A Ação do Governo na Economia - Instrumentos e Recursos da Economia Pública: Política Fiscal; Política Monetária. Outros instrumentos: formação de capital, distribuição de renda, emprego. Financiamento e Endividamento do Setor Público: Os princípios teóricos da tributação. Classificação e perfil dos impostos. Impostos de competência da União. Impostos de competência dos Estados. Impostos de competência dos municípios. Classificação e estrutura das receitas públicas (União, Estados e Municípios). Classificação e estrutura das despesas públicas. Endividamento do setor público. Dívida Interna. Dívida Externa. Déficit Público. A responsabilidade fiscal do setor público. Orçamento do setor público: Caracterização histórica e conceito do orçamento no Brasil. Relação entre planejamento e orçamento – programa.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b> BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo. <b>Economia do Setor Público</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2005. GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia. <b>Finanças Públicas: teoria e prática no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2008. JUNIOR, José Teixeira Machado, REIS, Heraldo da Costa. <b>A lei 4.320 comentada</b>. Rio de Janeiro. IBAM. 31 ed. 2003.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> FARALI, M.F.S. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas no nível local de governo. <b>Revista de Administração Pública (RAP)</b>, 35 (1): 119-44, jan./fev. Rio de Janeiro, 2001. FILELLINI, A. <b>Economia do Setor Público</b>. São Paulo: Ed. Atlas, 1994. MANKIW, N. Gregory. <b>Introdução à Economia</b>. Cengage Learning; Edição: Tradução Da 8ª Edição Norte-Americana, 2019. MAZZUCATO, Mariana. <b>O Estado Empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. Setor privado</b>. São Paulo: Portfolio Penguin, 2014. MORAES, Reginaldo C.; SILVA, Maitá de Paula. <b>O peso do Estado na pátria do mercado: os Estados Unidos como país em desenvolvimento</b>. São Paulo: Unesp, 2016. MUSACCHIO, Aldo; LAZZARINI, Sérgio G. <b>Reinventando o Capitalismo de Estado: Leviatã nos negócios: Brasil e outros países</b>. São Paulo: Portfolio Penguin, 2015. PEREIRA, José Matias. <b>Finanças Públicas: a política orçamentária no Brasil</b>. São Paulo: Atlas, 1999. 216 p. RIANI, Flávio. <b>Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória</b>. 4ª ed. São Paulo: Atlas. 2002.</p>	60
<p><b>Tópicos especiais em Administração</b></p>	60

<p><b>Ementa:</b> Temas emergentes em Administração.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  BENVENUTTI, Maurício. <b>Audaz:</b> as 5 competências para construir carreiras e negócios inabaláveis nos dias de hoje. São Paulo: Gente, 2018.  KOTTER, J. P. <b>Liderando mudanças:</b> Transformando Empresas com a Força das Emoções. Alta Books. 2017.  WAENGERTNER, P. <b>A estratégia da inovação radical:</b> Como qualquer empresa pode crescer e lucrar aplicando os princípios das organizações de ponta do Vale do Silício. Gente. 2018.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b>  ALMEIDA, P. S. <b>Indústria 4.0:</b> Princípios básicos, aplicabilidade e implantação na área Industrial. Editora Érica. 2019.  ANDERSON, C. <b>A cauda longa:</b> the long tail: do mercado de massa para o mercado de nicho. 5.ed. Rio de Janeiro; Elsevier, 2006.  BAUMAN, Zygmunt. <b>Modernidade líquida.</b> Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.  CAETANO, G. <b>Pense simples:</b> Você só precisa dar o primeiro passo para ter um negócio ágil e inovador. Gente. 2017.  CASTELLS, Manuel. <b>A era da informação:</b> economia, sociedade e cultura Vol. 1, A sociedade em rede. 17 ed. rev. ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2016.  DWECK, C. S. <b>Mindset:</b> A nova psicologia do sucesso. Objetiva. 2017.  GASSMANN, Oliver; FRANKENBERGER, Karolin; CSIK, Michaela. <b>O navegador de modelos de negócio:</b> 55 modelos para revolucionar seu negócio. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.  LEE, Kai-Fu. <b>Inteligência artificial.</b> Globo Livros. 2019.</p>	
---	--

\*Conforme níveis e módulos ofertados pelo CLIFC.

#### 4.4.3. Atividades de livre escolha

Compreende-se como atividades de livre escolha aquelas em que o estudante possa realizar de acordo com seu interesse, e que contribua para a sua formação na perspectiva do perfil do egresso e possam ser computadas para fins de integralização do curso.

Podem ser consideradas como atividades de livre escolha: disciplinas eletivas, projetos de ensino-pesquisa-extensão-inovação, atividades de esporte, cultura e lazer, validadas pelo NDB. As atividades de livre escolha deverão ser ofertadas pelo campus promovendo estudos sobre atualidades, política, cultura, sociedade, sustentabilidade, ciência dentre outras formas de flexibilização. Atividades realizadas fora do IFC poderão ser validadas, conforme avaliação do NDB. O aluno deverá obter e creditar 100 horas de Atividades de Livre Escolha. As Atividades oferecidas pelo campus serão de oferta semestral ou anual, de acordo com sua especificidade.

#### 4.5. Ementário

##### 1º Ano:

<b>Artes (I ano)</b>
<p>Ementa: Conceitos do campo da Arte. Espaços de produção e divulgação artística. Patrimônio artístico e cultural. Linguagens tradicionais das artes visuais. Identidade: Arte Indígena, Africanidades e Diversidade Cultural.</p>

<p>Bibliografia</p> <p>BARBOSA, A. M. (Org.) <b>Arte-educação</b>: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>BENNETT, R. <b>Uma breve história da música</b>. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1986.</p> <p>CARPEAUX, O. M. <b>O livro de ouro da história da música</b>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p>
<p>Bibliografia complementar</p> <p>ARGAN, G. G. <b>Arte moderna</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>BRONOWSKI, J. <b>Arte e conhecimento</b>: ver, imaginar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 1983.</p> <p>CHATELET, A. GROSLIER, B. P. <b>A pintura na era barroca</b>. História da Arte. Ed. Larousse, vol. 2.</p> <p>FARTHING, S. <b>Tudo sobre arte</b>. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.</p> <p>GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b>. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.</p> <p>RINK, A. <b>Graffiti- Intervenção urbana e arte</b>: Apropriação dos espaços urbanos com arte e sensibilidade. Curitiba: Ed Appris, 2013.</p> <p>SOARES, D. <b>Folclore catarinense</b>. Santa Catarina: Ed. UFSC, 2006. DEWEY, J. <b>A arte como experiência</b>. São Paulo: Abril Cultural, 1980.</p>
<p>Conteúdos integradores:</p> <p><b>Língua Portuguesa</b>: Barroco.</p> <p><b>Administração</b>: Apresentação e expressão corporal.</p> <p><b>Temas transversais</b>: História e cultura afro-brasileira e indígena</p>

<p><b>Biologia (I ano)</b></p>
<p>Ementa: Introdução ao estudo da biologia e reflexões sobre as hipóteses da origem da vida. Reconhecimento das principais classes de moléculas que constituem os seres vivos, entendimento da composição molecular frente às reações da dinâmica celular. Estudo da biologia celular e molecular. Relação entre reprodução e embriologia humana. Identificação dos principais tecidos biológicos e compreensão da relação entre sua forma e função.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>AMABIS, JM; MARTHO, GR. <b>Biologia Moderna</b>: Ensino Médio Volume 1. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004. Volumes 1</p> <p>CATANI, André; SANTOS, dos Fernando et al. <b>Ser Protagonista</b>. Biologia 1º Ano: Ensino médio. 3ª Edição. São Paulo: Edições SM 2016</p> <p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. <b>Biologia Hoje</b>: Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Ática 2017</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. <b>BIO</b>: Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Saraiva 2016</p> <p>MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K.V. <b>Cinco Reinos</b>: Um guia ilustrado dos filós da vida na terra. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>BIZZO, N. Ciências Biológicas. In: DP/EM/SEB/MEC. <b>Orientações Curriculares do Ensino Médio</b>. Brasília: MEC/SEB, 2004</p> <p>SILVA JÚNIOR, C.; SEZAR S. <b>Biologia</b>. São Paulo: Saraiva, 2005</p> <p>CHAMPE, Pâmela C. et al. <b>Bioquímica Ilustrada</b>. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p>
<p><b>Conteúdos integradores</b>:</p> <p><b>Química</b>: Estrutura química de proteínas, carboidratos e lipídios.</p>

**Administração:** Teoria sistêmica.  
**Temas transversais:** Alimentação e nutrição

### Economia (I ano)

Ementa: Introdução a conceitos da ciência da economia. Macroeconomia: teoria, conceitos, indicadores e relações com a atividade empresarial. Microeconomia: Teoria, conceitos, cálculos e aplicação empresarial.

**Bibliografia:**

CANO, Wilson. **Introdução à Economia**. Editora Unesp; Edição: 3ª, 2012.  
CASTRO, Antônio B.; LESSA, Carlos F. **Introdução à Economia - Uma Abordagem Estruturalista**. Forense Universitária; Edição: 38ª, 2011.  
VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; PINHO, Diva Benevides; TONETO JR., Rudinei (Orgs.) **Manual de Economia**. Saraiva; Edição: 7ª, 2017.

**Bibliografia complementar:**

KRUGMAN, Paul. **Introdução à Economia**. Elsevier; Edição: 3, 2014.  
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. Cengage Learning; Edição: Tradução Da 8ª Edição Norte-Americana, 2019.  
OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Economia Para Administradores**. Saraiva; Edição: 1ª, 2006.  
PIKETTY, Thomas. **O Capital no Século XXI**. Intrínseca; Edição: 1ª, 2014.  
SANDRONI, Paulo. **Dicionário de economia do século XXI**. Record; Edição: 4ª, 2005.

**Conteúdos integradores:**

**Matemática:** Álgebra. Estatística.

### Educação Física (I ano)

Ementa: Histórico e evolução da Educação Física no mundo e no Brasil. Jogos. Esportes: ênfase em esportes coletivos. Ginástica. Conhecimentos sobre o corpo. Jogos: Jogo cooperativo X jogo competitivo e as fronteiras estabelecidas. A questão do desempenho e gênero na sociedade atual e no esporte.

**Bibliografia:**

ALMEIDA, M.B. **Basquetebol iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.  
BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez. **Ensinando voleibol**. 4.ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2008.  
MONTEIRO, Fabrício. **Educação física escolar e jogos cooperativos: uma relação possível**. São Paulo: Phorte, 2012.

**Bibliografia complementar:**

BRACHT, V. et al. **Metodologia do ensino de educação física**. 9. reimp. São Paulo: Cortez & Moraes, 2003.  
BRONFENBRENNER, U. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
DIETRICH, Knut; DIETRICH, Knut; DURWACHTER, Gerhard; SCHALLER, HansJurgen. **Os grandes jogos: metodologia e prática**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.  
HILDEBRANDT, R.; LAGING, Ralf. **Concepções abertas no ensino de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2004.  
MEDINA, J. P. S. **A educação física cuida do corpo... e “mente”**. Campinas: Papirus, 1983.

Conteúdos integradores:

**Física:** Cinemática

**História:** Corpo e História.

**Administração:** Trabalho em grupo, cooperação, metas e resultados, motivação.

### Filosofia (I ano)

Ementa: Discurso. Tipos de discurso. Mito e Filosofia. O conceito de Filosofia. Problemas de Filosofia. Fundação das Disciplinas Filosóficas. Noções de História da Filosofia Antiga: Os Filósofos Pré-Socráticos.

Bibliografia:

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

PAPINEUAU, D. **Filosofia: Grandes Pensadores, Principais Fundamentos e Escolas Filosóficas**. São Paulo: Publifolha, 2009.

TEICHMAN, J. & EVANS, K. **Filosofia: Um Guia para Iniciantes**. São Paulo: Madras, 2009.

Bibliografia complementar:

ARONDEL-ROHAUT, M. **Exercícios Filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Boas-vindas à filosofia**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

FERRY, Luc. **Aprender a viver: filosofia para os novos tempos**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

GRISSAULT, Katy. **50 autores-chave de Filosofia**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia: dos Pré-socráticos à Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

### Física (I ano)

Ementa: Cinemática: escalar e vetorial; Dinâmica: leis de Newton e suas aplicações, lei de Hooke, força de atrito, arrasto e resultante centrípeta; Equilíbrio do corpo rígido; Trabalho e Potência. Teoremas de Conservação: Energia e Quantidade de Movimento; Mecânica da Rotação; Gravitação Universal: Leis de Kepler; gravitação universal. Tópicos de Física Moderna.

Bibliografia:

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física: Contexto e Aplicações – Volume 1**. São Paulo: Scipione, 2014.

PIETROCOLA, M. O., POGIBIN, A., ANDRADE, R., ROMERO, T. R. **Física: Conceitos em contextos pessoal, social, histórico**. Vol. 1, 1 ed. São Paulo, SP: Editora FTD, 2011.

SANT'ANNA et al. **Conexões com a Física**. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia complementar:

BRENNAN, Richard P. **Gigantes da Física: Uma história da Física Moderna através de oito biografias**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2003.

GILMORE, Robert. **Alice no País do Quantum: A Física Quântica ao alcance de todos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

GREENE, Brian. **O Universo Elegante**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ROONEY, Anne. **A História da Física: da Filosofia ao Enigma da Matéria Negra**. São Paulo:

Makron Books do Brasil, 2013.

**Matemática:** Gráficos e funções.

**Educação Física:** Cinemática

**Geografia:** As teorias de origem do universo e do sistema solar.

### Fundamentos da Administração (I ano)

Ementa: A ciência da administração. As organizações como objeto de estudo e a complexidade organizacional. Princípios e funções administrativas. Escolas e teorias da administração e sua evolução no contexto social das organizações. Apresentação de teorias e escolas com ênfase nas tarefas; na estrutura organizacional; nos recursos humanos; no ambiente concorrencial e na tecnologia; noções de comércio e legislação comercial, teorias e escolas contemporâneas.

Bibliografia:

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. **Administração:** teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MAXIMIANO, Antonio C. Amaru. **Teoria geral da administração:** Edição Compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da administração.** 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar:

ASSEM, Marcel V.; BERG, Gerben V. D.; PIETERSMA, Paul. **Modelos de gestão:** os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração:** uma visão abrangente da moderna administração das organizações - edição compacta. 3 ed. rev. atual. 7ª reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 5. ed. atual. Barueri: Manole, 2014.

MAXIMIANO, Antonio C. Amaru. **Introdução à administração.** 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella G. de. **Teoria geral da administração.** 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SOBRAL, Felipe; PECI, Alketa. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Conteúdos integradores:

**História:** contextos da administração.

**Matemática:** Leitura e interpretação de gráficos.

**Língua Portuguesa:** Compreensão e interpretação textual.

### Geografia (I ano)

Ementa: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS GEOGRÁFICOS. FUNDAMENTOS DE CARTOGRAFIA – Planeta Terra: coordenadas, movimentos e fusos horários. Representações cartográficas, escalas e projeções. Mapas temáticos e gráficos. Tecnologias modernas utilizadas pela Cartografia. GEOGRAFIA FÍSICA E MEIO AMBIENTE – Estrutura geológica. As

estruturas e as formas do relevo. Solo. Clima. Os fenômenos climáticos e a interferência humana. Hidrografia. Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual. As conferências em defesa do meio ambiente.

Bibliografia:

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio 1. São Paulo: Saraiva, 2016.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: volume 1**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

GROTZINGER, John P.; JORDAN, Thomas H. **Para entender a terra**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia complementar:

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. 7. ed. São Paulo: Ateliê, 2012.

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **Os (Des)caminhos do meio ambiente**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD, Thomas Rich; TOLEDO, Maria Cristina Motta de; TAIOLI, Fabio (Org.). **Decifrando a terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

Conteúdos integradores:

**Física:** Sistema solar.

**Biologia:** Domínios morfoclimáticos.

**Temas transversais:** Educação Ambiental e Sustentabilidade.

### Gestão de Pessoas (I ano)

Ementa: A gestão de pessoas e seu contexto; Recrutamento e Seleção; Socialização e integração de Pessoas; Remuneração e Benefícios; Avaliação de Desempenho; Desenvolvimento de Pessoas e competências; Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho; Qualidade de Vida no Trabalho.

Bibliografia:

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

COSTA, E. S. **Gestão de Pessoas**. 1 ed. Editora: Do Livro Técnico, 2012.

FIDELIS, G. J. **Gestão de Pessoas: Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento**. 1 ed., Editora: ERICA, 2006.

Bibliografia complementar:

BUCHSBAUM, M.; BUCHSBAUM, P. **Negócios S/A: administração na prática**. Editora: CENGAGE, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes: estrutura em cinco configurações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, C. **Boas Maneiras e Sucesso nos Negócios**: um guia prático de etiqueta para executivos. 8a. Ed. L&PM Editores. 1993.

Conteúdos integradores:

**Sociologia e Filosofia**: Relações pessoais e humanas.

**Matemática**: Aritmética.

### Gestão de Serviços (I ano)

Ementa: Preservação de documentos e arquivamento; Comunicação empresarial; Processos administrativos; ferramentas organizacionais: Análise organizacional: organograma, fluxograma, layout, formulários, manuais, e regulamentos; rotina administrativa e processos operacionais; práticas administrativas, controle interno de processos, políticas organizacionais. Interligação com as demais áreas. Atendimento ao Cliente.

Bibliografia:

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 583 p. ISBN 9788577807451 (broch.).

CINTRA, M.; CUNHA, M. P. da. **Rotinas administrativas**: programa de qualificação do aprendiz. KCM, 2008.

CURY, Antonio. **Organização & métodos**: uma visão holística. 8. ed. Rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia complementar:

DE OLIVEIRA, Luiz Gustavo Fontes. **Gestão estratégica em serviços**: uma análise direcionada a empresas de pequeno porte. 2011. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://objdig.ufrj.br/60/teses/coppe\\_m/LuizGustavoFontesDeOliveira.pdf](http://objdig.ufrj.br/60/teses/coppe_m/LuizGustavoFontesDeOliveira.pdf)>. Acesso em: 30 jul 2015.

FAJARDO, Elias; COELHO, Claudio U. F.; FEIJO, A. **Prática administrativa em escritório**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

GIANESI, Irineu G. N; CORRÊA, Henrique L. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. Atlas, 1994. São Paulo: 233 p. ISBN 978-85-224-1152-8.

GONÇALVES, C. P. **Métodos e técnicas administrativas**. Editora do Livro Técnico, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, organização & métodos**: uma abordagem gerencial. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### História (I ano)

Ementa: Introdução ao conhecimento histórico: memória, tempo, história, ofício do historiador, utilização das fontes de pesquisa. Períodos paleolítico e neolítico. Primeiras civilizações: mesopotâmicos, egípcios, hebreus e persas. Trocas culturais no Mediterrâneo. Grécia e Roma, escravidão, economia e sociedade. Sociedade feudal europeia, cristianismo, mundo árabe e Islamismo. Formação dos Estados modernos, Renascimento Cultural e Comercial.

Bibliografia:

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é história**. São Paulo: Livraria Brasiliense, 1980.

LE GOFF, Jacques. **Para uma outra Idade Média**: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. 3 ed. Petrópolis/RJ:Vozes, 2014.

GUARINELLO, Norberto Luiz. **História Antiga**. São Paulo: Contexto, 2014.

Bibliografia complementar:

BLOCH, Marc. **A sociedade feudal**. Lisboa: edições 70, 1987.

DUBY, Georges. **História da Vida Privada**: da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, ed.2, 1991.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2002.

PINSKY, Jaime. **As primeiras Civilizações**. São Paulo: Contexto, 2001.

SILVA, Marcelo Cândido da. **História Medieval**. São Paulo: Contexto, 2019.

Conteúdos integradores:

**Educação Física**: Corpo e história,

**Filosofia**: Tribalismo e mito; filosofia clássica.

**Administração**: Contextos da administração, revolução industrial, surgimento do capitalismo.

### Inglês Básico 1 (1 ano)

Ementa:

Estudo da Língua Inglesa: variações linguísticas e aspectos sócio-histórico culturais. Estudo de expressões, grupos de palavras e enunciados prontos para comunicar informações pessoais, informações sobre outras pessoas e meio circundante. Descrição de rotinas e habilidades. Descrição de atividades praticadas no momento da enunciação. Descrição de eventos passados. Localização no tempo e no espaço. Compreensão de frases e vocabulário simples do cotidiano.

Bibliografia:

RICHARDS, Jack C.; HULL, Jonathan; PROCTOR, Susan. **Interchange**. Student book. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2013

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use**: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

Bibliografia complementar:

CRAVEN, Miles. **Listening extra**: a resource book of multi-level skills activities. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

DRISCOLL, Liz. **Reading extra**: a resource book of multi-level skills activities. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. **English pronunciation for brazilians**: the sounds of american english. São Paulo: Disal, 2006.

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês**: ESP - English for specific purposes: estágio 1. São Paulo: Textonovo, 2002.

PALMER, Graham. **Writing Extra**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Conteúdos integradores:

**Administração**: comércio internacional e globalização econômica.

As línguas adicionais, ofertadas em articulação com o CLIFC, poderão integrar-se às demais áreas do saber a partir das diferentes formas de colaboração interdisciplinar propostas pelas

Diretrizes para a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC, conforme Art. 20 da Resolução No 16/2019 – CONSUPER.

### Língua Portuguesa (I ano)

Ementa: A linguagem como processo de comunicação e de socialização. Gêneros orais e escritos. Estudos morfológicos e semânticos. Introdução à literatura como forma de arte e ao texto literário. As origens da literatura portuguesa e brasileira.

#### Bibliografia:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 3.ed. - São Paulo: Moderna, 2016. (Livro didático).

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2004.

ALMEIDA, Nilson Teixeira de. **Gramática da Língua Portuguesa para Concursos, Vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares**. 9. ed.rev. e atual. - São Paulo: Saraiva, 2009.

#### Bibliografia complementar:

CAMARA, Joaquim Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita**. São Paulo: Vozes, 2010.  
DIONISIO, Angela Paiva (org.) et alii. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2007.

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2004.

GARCEZ, Lucília H. Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Editora, 2004.

#### Conteúdos integradores:

**História:** Literatura medieval

**Artes:** Barroco.

**Administração:** Redação oficial e publicitária.

### Matemática (I ano)

Ementa: Conjuntos. Funções. Funções afim e quadrática. Função exponencial. Função logarítmica. Funções modulares. Sequências: Progressão aritmética e geométrica.

#### Bibliografia:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. Volume único. São Paulo: Ática, 2014.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, G. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol 3. **Trigonometria**. 8 ed. São Paulo, Atual, 2004

#### Bibliografia complementar:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de matemática elementar, 2: logaritmos**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004.

ROONEY, Anne. **A história da matemática**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012.

NASCIMENTO, Sebastião Vieira do. **A matemática: do ensino fundamental e médio aplicada à**

vida. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
<p>Conteúdos integradores:  <b>Física e Química:</b> Gráficos e funções.  <b>Temas transversais:</b> Meio Ambiente e Sustentabilidade.  <b>Economia:</b> Álgebra. Estatística.</p>

<b>Projeto Integrador I (I ano)</b>
<p>Ementa: Contato com o mundo organizacional através da pesquisa e extensão. Elaboração de relatórios.</p>
<p>Bibliografia:          CHIAVENATO, I. <b>Gestão de Pessoas:</b> e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.          COSTA, E. S. <b>Gestão de Pessoas.</b> 1 ed. Editora: Do Livro Técnico, 2012.          FIDELIS, G. J. <b>Gestão de Pessoas Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento.</b> 1 ed. Editora: ERICA, 2006.</p>
<p>Bibliografia complementar:          KRUGMAN, Paul. <b>Introdução à Economia.</b> Elsevier; Edição: 3, 2014.          MANKIW, N. Gregory. <b>Introdução à Economia.</b> Cengage Learning; Edição: Tradução Da 8ª Edição Norte-Americana, 2019.</p>
<p>Conteúdos integradores:  <b>Administração:</b> Funcionamento de uma empresa e estrutura organizacional. Competências e perfis. e cultura organizacional. Impactos de fatores econômicos sobre a realidade organizacional. tecnologia da informação nas empresas. Uso adequado de instrumentos metodológicos para planejamento e execução da pesquisa.  <b>Língua Portuguesa:</b> expressão oral e escrita.</p>

<b>Química (I ano)</b>
<p>Ementa: Substância pura, misturas e separação de misturas. Estrutura atômica. Tabela periódica e Eletronegatividade. Ligações químicas. Geometria e polaridade molecular. Funções Inorgânicas e Orgânicas. Reações químicas e Grandezas químicas.</p>
<p>Bibliografia          BIANCHI, J.C.Z; ALBRECHT, C. H.; MAIA, D. J. <b>Universo da Química.</b> São Paulo: FTD, 2005. Vol. único.          FONSECA, Marta Reis Marques. <b>Química 1.</b> São Paulo: Ática, 2013.          LEMBO, Antonio; GROTO, Robson. <b>Química 1:</b> Geral e Inorgânica. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>
<p>Bibliografia complementar          BESSLER, Karl E. <b>Química em tubos de ensaio:</b> uma abordagem para principiantes. São Paulo: Blucher, 2011.          CRUZ, Roque. <b>Experimentos de química:</b> microescala, materiais de baixo custo e do cotidiano. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2004.          FELTRE, R; <b>Fundamentos de Química.</b> São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1. MOORE, John R. Química para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.</p>

SANTOS, W. L. P; et al. <b>Química e Sociedade</b> . Vol. único. São Paulo: Nova Geração, 2008.
<p>Conteúdos integradores:</p> <p><b>Biologia:</b> Estrutura química de proteínas, carboidratos e lipídios.</p> <p><b>Filosofia:</b> Demócrito e Aristóteles (modelos atômicos).</p> <p><b>Matemática:</b> Funções e gráficos.</p>

<b>Redação (I ano)</b>
<p>Ementa: O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. Desenvolvimento das habilidades de leitura por meio de reconstrução do sentido: inferenciação, pressupostos e intertextualidade. Coesão e coerência textuais. A interface leitura e produção de textos de gêneros diversos.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b>. 3.ed. - São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b>. São Paulo: Cultrix, 2004.</p> <p>ALMEIDA, Nilson Teixeira de. <b>Gramática da Língua Portuguesa para Concursos, Vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares</b>. 9. ed.rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CAMARA, Joaquim Mattoso. <b>Manual de expressão oral e escrita</b>. São Paulo: Vozes, 2010.</p> <p>DIONISIO, Angela Paiva (org.) et al. <b>Gêneros textuais e ensino</b>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. <b>Português instrumental</b>. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MOISÉS, Massaud. <b>A literatura brasileira através dos textos</b>. São Paulo: Cultrix, 2004.</p> <p>GARCEZ, Lucília H. Carmo. <b>Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever</b>. São Paulo: Martins Editora, 2004.</p>
<p>Conteúdos integradores:</p> <p><b>Administração:</b> Redação oficial e publicitária.</p>

## 2º Ano:

<b>Artes (II ano)</b>
<p>Ementa: Manifestações e expressões artísticas no Brasil. Períodos da História da arte. Arte Brasileira. Movimentos de vanguarda europeia. Música. Linguagens do corpo: Dança, Teatro, Performance - O Corpo como expressão de liberdade.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>BARBOSA, A. M. (Org.) <b>Arte-educação: leitura no subsolo</b>. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>BENNETT, R. <b>Uma breve história da música</b>. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1986.</p> <p>CARPEAUX, O. M. <b>O livro de ouro da história da música</b>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARGAN, G. G. <b>Arte moderna</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>BRONOWSKI, J. <b>Arte e conhecimento: ver, imaginar e criar</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1983.</p> <p>CHATELÊT, A. e GROSLIER, B. P. <b>A pintura na era barroca</b>. História da Arte. Ed. Larousse,</p>

vol. 2.

DEWEY, J. **A arte como experiência**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

FARTHING, S. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

RINK, A. **Graffiti – Intervenção urbana e arte** – Apropriação dos espaços urbanos com arte e sensibilidade. Curitiba: Ed Appris, 2013.

SOARES, D. **Folclore catarinense**. Santa Catarina: Ed. UFSC, 2006.

Conteúdos integradores:

**Marketing:** Design gráfico e publicidade, áudio e música.

**Gestão de Pessoas:** Domínio de espaço e representação

**História:** História da arte

**Temas transversais:** Música

### **Biologia (II ano)**

Ementa: Identificação e caracterização da diversidade biológica e de suas interações com o ser humano. Contextualização da classificação biológica e importância da nomenclatura dos seres vivos. Fundamentação e compreensão sobre anatomia e fisiologia animal comparada.

Bibliografia:

AMABIS, JM; MARTHO, GR. **Biologia Moderna: Ensino Médio Volume 1 2. ed.** São Paulo: Editora Moderna, 2004. Volumes 2

CATANI, André; SANTOS, dos Fernando et al. Ser Protagonista **Biologia 2º Ano: Ensino médio**. 3ª Edição. São Paulo: Edições SM 2016

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. **Biologia Hoje: Volume 2**. 3ª Edição. São Paulo: Ática 2017

Bibliografia complementar:

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **BIO: Volume 2 3ª Edição**. São Paulo: Saraiva 2016

MORANDINI, C. **Atlas de botânica**. São Paulo: Nobel, 1981.

SCHIMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal**. São Paulo: Edgard blücher, 1986

SOBREIRA, A. et. col. **Técnicas Gerais de Laboratório**. Campinas: Edart, 1985.

STORER, T.I. et. col. **Zoologia Geral**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1991.

THOMAS-DOMÉNECH, J.M. Atlas de Botânica. São Paulo: Ibero-Americana, 1985.

### **Educação Física (II ano)**

Ementa: Jogos. Esportes: ênfase em esportes individuais Atletismo. Ginástica. Conhecimentos sobre o corpo. Lutas. Aspectos filosóficos de todos os conteúdos. Capacidades Físicas voltadas à saúde. A questão do desempenho e gênero na sociedade atual e no esporte.

Bibliografia:

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura corporal da ginástica: livro do professor e do aluno**. 3.ed. São Paulo, SP: Ícone, 2008. 232 p. (Educação física escolar : no princípio de totalidade e na concepção histórico-crítica-social).

KIRSCH, A. & KOCH, D. & ORO, U. **Antologia do Atletismo: Metodologia para a iniciação em escolas e clubes**. Rio de Janeiro, RJ: ao livro técnico, 1984.

MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. **Aulas de educação**

<p><b>física no ensino médio.</b> 2. ed. Campinas: Papirus, 2012. 144 p. (Coleção Papirus Educação)</p>
<p>Bibliografia complementar:            BRACHT, V. et al. <b>Metodologia do ensino de educação física.</b> 9 reimp. São Paulo: Cortez Moraes, 2003.            BRONFENBRENNER, U. <b>A ecologia do desenvolvimento humano:</b> experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.            HILDEBRANDT, R.; LAGING, Ralf. <b>Concepções abertas no ensino de educação física.</b> Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.            KUNZ, E. <b>Transformação didático-pedagógica do esporte.</b> Ijuí: Unijuí, 2004.            MATTHIENSEN, S. Q. <b>Atletismo se aprende na escola.</b> São Paulo: Fontoura, 2005.            POLITO, E. <b>Ginástica Laboral-teoria e prática.</b> Sprint, 2002.            RESENDE, Sylvio. <b>Xadrez na Escola:</b> uma abordagem didática para principiantes. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2002.            SMOLEUSKIY, V.; GAVERDOUSKIY, I. <b>Tratado general de gimnasia artística deportiva.</b> Barcelona: Paidotribo, 1996.</p>
<p>Conteúdos integradores:  <b>Física:</b> Cinemática.  <b>História:</b> Corpo e História.  <b>Administração:</b> Trabalho em grupo, cooperação, metas e resultados, motivação.  <b>Temas transversais:</b> Educação alimentar e nutricional</p>

<p><b>Estatística e Matemática Financeira (II ano)</b></p>
<p>Ementa: Estatística descritiva. Interpretação de gráficos e tabelas. Amostras, representação de dados amostrais e medidas descritivas de uma amostra. Principais distribuições. Amostragem. Métodos de inferência estatística. Teste de hipóteses. Correlação. Razões e proporções; grandezas diretamente e inversamente proporcionais; porcentagem; capital, juro, taxa de juros e montante; Capitalização Simples; Capitalização Composta; Sequência uniforme de pagamentos (Parcelamento).</p>
<p>Bibliografia:            MEDEIROS. <b>Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis.</b> 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.            MUROLO, A.; BONETTO, G. <b>Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade.</b> 2. ed. Editora: Thomson Pioneira, 2011.            SMAILES, J.; MCGRANE, A. <b>Estatística aplicada à administração com excel.</b> São Paulo: Atlas, 2002.</p>
<p>Bibliografia complementar:            BRUNI, A. L.; PAIXÃO, R.B. <b>Excel aplicado à gestão empresarial.</b> 2. ed. Editora: ATLAS, 2011.            _____; FAMÁ, Rubens. <b>Matemática financeira com HP 12C e excel.</b> .5. ed. Série finanças na prática. São Paulo: Atlas, 2012.            CRESPO, Antônio Arnot. <b>Matemática financeira fácil.</b> 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.            SA, I. P. de. <b>Curso básico de matemática comercial e financeira.</b> Editora: Ciência Moderna, 2008.            STEVERSON, W. J. <b>Estatística aplicada à administração.</b> São Paulo: Harbra, 2001.</p>

Conteúdos integradores:

**Matemática:** estatística, leitura de gráficos, razões e proporções.

### Filosofia (II ano)

Ementa: O problema lógico: conceitos elementares da Lógica Clássica; Lógica e Linguagem: termo, proposição, extensão, inferência, silogismo; argumento; tipos de argumentação e falácias; verdade e validade; dedução e dedução; 2. O problema gnosiológico na Filosofia Clássica Grega (Platão e Aristóteles); O problema gnosiológico na Filosofia Medieval: os argumentos teológicos; O problema gnosiológico na Filosofia Moderna (Racionalismo, Empirismo e Criticismo - Descartes, Locke, Hume, Kant); 3. Filosofia da Ciência – Senso Comum; Discurso e Método; Ciências Abstratas; Ciências Fáticas; A lógica da Ciência; Método Científico e suas etapas; A Ciência posta em questão: Filosofia; Ciência e Política; Ciência e Tecnologia: Ética e prática científica; 4. O problema Estético na História da Filosofia (Filosofia Clássica, Mundo Medieval, Mundo Moderno, Mundo Contemporâneo); Teorias Estéticas..

#### Bibliografia

CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

PAPINEUAU, D. **Filosofia: Grandes Pensadores, Principais Fundamentos e Escolas Filosóficas**. São Paulo: Publifolha, 2009.

TEICHMAN, J. & EVANS, K. **Filosofia: Um Guia para Iniciantes**. São Paulo: Madras, 2009.

#### Bibliografia complementar

ARONDEL-ROHAUT, M. **Exercícios Filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CHAUI, Marilena. **Boas-vindas à filosofia**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

FERRY, Luc. **Aprender a viver: filosofia para os novos tempos**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

GRISSAULT, Katy. **50 autores-chave de Filosofia**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia: Dos Pré-socráticos à Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009

### Física (II ano)

Ementa: Hidrostática: densidade e pressão; Teoremas de Stevin, Pascal e Arquimedes; Hidrodinâmica. Oscilações; Ondas: classificação e fenômenos ondulatórios; Acústica. Termologia: Termometria; Dilatação Térmica; Calorimetria; Mudanças de Fase; Lei dos Gases Ideais; Termodinâmica. Óptica: Princípios da Óptica Geométrica e formação de imagens, Óptica da Visão.

#### Bibliografia:

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física: Contexto e Aplicações – Volume 2**. São Paulo: Scipione, 2009.

PIETROCOLA, M. O., POGIBIN, A., ANDRADE, R., ROMERO, T. R. **Física: Conceitos em contextos pessoal, social, histórico**. Vol. 2, 1 ed. São Paulo, SP: Editora FTD, 2011.

SANT'ANNA et al. **Conexões com a Física**. Volume 2. São Paulo: Moderna, 2010.

#### Bibliografia complementar:

BRENNAN, Richard P. **Gigantes da Física: Uma história da Física Moderna através de oito biografias**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2003.

GILMORE, Robert. **Alice no País do Quantum: A Física Quântica ao alcance de todos**. Rio de

Janeiro: Zahar, 1998.  
GREENE, Brian. **O Universo Elegante**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.  
HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.  
ROONEY, Anne. **A História da Física: da Filosofia ao Enigma da Matéria Negra**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2013.

Conteúdos integradores:  
**Química:** Calorimetria

### Geografia (II ano)

Ementa: MUNDO CONTEMPORÂNEO: ECONOMIA, GEOPOLÍTICA E SOCIEDADE – O processo de desenvolvimento do capitalismo. A globalização. O comércio internacional e os principais blocos regionais. Desenvolvimento humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio. Ordem geopolítica e econômica: do pós-guerra aos dias de hoje. Educação e direitos humanos. INDUSTRIALIZAÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL – A Geografia das indústrias. Países pioneiros no processo de industrialização. Países de industrialização tardia. Países de industrialização planejada. Países recentemente industrializados.

Bibliografia:

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio 2. São Paulo: Saraiva, 2016.  
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: volume 2**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2012.  
PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

Bibliografia complementar:

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.  
CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política: território, escalas de ação e instituições**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.  
CATANI, Afrânio M. **O que é capitalismo**. 35. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011.  
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 26. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.  
SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 18. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.

Conteúdos integradores:

**Administração:** Ocupação de espaços, densidade demográfica, comércio internacional, estudo demográfico, APL's, indústria de base, aspectos culturais.  
**Temas transversais:** Direitos Humanos

### Gestão da Produção e Logística (II ano)

Ementa: Planejamento e controle da produção. Previsão da demanda a curto prazo. Desenvolvimento de produtos e processos. Controle de estoques. Planejamento agregado. Programação e controle de sistemas contínuos e intermitentes. Qualidade. Gerenciamento de materiais. Just-in-time. Lean manufacturing. Logística Empresarial. Gestão da cadeia de

suprimentos. Administração de materiais. Compras. Estoques, armazenagem e movimentação. Logística de Transportes.

Bibliografia:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II-ERP**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P.; MALHORTA, M. **Administração da produção e operações**. 8. ed. Editora: Prentice Hall Brasil, 2009.

Bibliografia complementar:

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2013.

CHING, Hong Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain**. São Paulo: Atlas, 1999.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. De Macedo **Logística: Teia de Relações**. Porto Alegre: IBPEX, 2007.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2003.

FALCONI, Vicente Campos. **TQC: Controle da Qualidade Total**. INDG Tecnologia e Serviços. M.G. 2004.

LUDOVICO, N.; PENOF, D. G.; MELO, E. C. de. **Gestão da produção e logística**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MOURA, REINALDO A. **Armazenagem: do recebimento a expedição**. Manual de logística, 4. ed., V.2. IMAM, 2006.

RODRIGUES, S.R.A. **Gestão estratégica da armazenagem**. 2 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

SELEME, Robson. **Métodos e tempos: racionalizando a produção de bens e serviços**. IbpeX, 1a. Ed., Curitiba. 2009.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005

WANKE, P. F.; MAGALHÃES, A. **Logística para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2012.

Conteúdos integradores:

**Matemática:** gráficos.

**Marketing:** relacionamento.

**Filosofia:** lógica formal.

## História (II ano)

Ementa: Idade Moderna: Reformas religiosas, absolutismo, mercantilismo e grandes navegações. As civilizações africanas. Populações nativas do continente americano. A chegada dos europeus na América. As formas de colonização e escravidão na América. Brasil Colônia e Brasil Império. Revolução Industrial. O Iluminismo e as revoluções dos séculos XVIII e XIX.

Bibliografia:

<p>BETHEL, Leslie (Org). <b>História da América Latina colonial</b>. São Paulo/Brasília, Edusp, 2001.</p> <p>FAUSTO, Bóris. <b>História concisa do Brasil</b>. 3 ed. São Paulo: Edusp, 2015.</p> <p>MICELI, Paulo. <b>História Moderna</b>. São Paulo: Contexto, 2013.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CLARO, Regina. <b>Olhar a África</b>: fontes visuais para a sala de aula. São Paulo: Hedra Educação, 2012.</p> <p>DOLHNIKOFF, Mirian. <b>História do Brasil Império</b>. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>História Geral da civilização brasileira</b>. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>MESGRAVIS, Laima. <b>História do Brasil Colônia</b>. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>PRADO, Maria L. <b>História da América latina</b>. São Paulo: Contexto, 2014.</p>
<p>Conteúdos integradores:</p> <p><b>Gestão da Produção</b>: Revolução Industrial.</p> <p><b>Temas transversais</b>: História e cultura afro-brasileira e indígena</p>

<p><b>Inglês básico 2 (II ano)</b></p>
<p>Ementa:</p> <p>Formulação de pedidos, convites e instruções. Descrição de lugares, atividades passadas e planos futuros. Estudo de formas comparativas e de quantificação. Exposição de objetivos, opiniões e sugestões. Leitura, compreensão e produção escrita de textos simples que atendam as necessidades imediatas de comunicação. Desenvolvimento e aprimoramento da competência comunicativa em interações orais.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>RICHARDS, Jack C.; HULL, Jonathan; PROCTOR, Susan. <b>Interchange</b>. Student book. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>Essential grammar in use</b>: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>English grammar in use</b>: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CRAVEN, Miles. <b>Listening extra</b>: a resource book of multi-level skills activities. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.</p> <p>DRISCOLL, Liz. <b>Reading extra</b>: a resource book of multi-level skills activities. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p> <p>GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. <b>English pronunciation for brazilians</b>: the sounds of american english. São Paulo: Disal, 2006.</p> <p>GUANDALINI, Eiter Otávio. <b>Técnicas de leitura em inglês</b>: ESP - English for specific purposes : estágio 1. São Paulo: Textonovo, 2002.</p> <p>PALMER, Graham. <b>Writing Extra</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.</p>
<p>Conteúdos integradores:</p> <p><b>Administração</b>: vocabulário aplicado à administração. Comércio internacional e globalização econômica.</p> <p>As línguas adicionais, ofertadas em articulação com o CLIFC, poderão integrar-se às demais</p>

áreas do saber a partir das diferentes formas de colaboração interdisciplinar propostas pelas Diretrizes para a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC, conforme Art. 20 da Resolução No 16/2019 – CONSUPER.

### **Língua Portuguesa (II ano)**

**Ementa:** Conhecimento dos contextos histórico e sociocultural da produção literária brasileira do século XIX e seu diálogo com as manifestações artísticas europeias: Romantismo, Realismo e Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo. Os gêneros romance e conto. Representação étnico-racial de negros e indígenas na literatura brasileira. Reconhecimento de intertextualidade que permeia os textos literários do período. Reconhecimento da contribuição das culturas afro-brasileira, africana e indígena nas manifestações literárias do português brasileiro. Morfologia: pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções. Conhecimento da organização interna dos enunciados linguísticos: morfossintaxe. Domínio das etapas de realização da escrita: planejamento, execução, revisão e reescrita. Coesão e coerência textuais - o uso dos conectivos. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social.

**Bibliografia:**

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido.** 3.ed. - São Paulo: Moderna, 2016. (Livro didático).  
ALMEIDA, Nilson Teixeira de. **Gramática da Língua Portuguesa para Concursos, Vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares.** 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.  
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira.** São Paulo: Cultrix, 2004.

**Bibliografia complementar:**

CAMARA, Joaquim Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita.** São Paulo: Vozes, 2010.  
DIONISIO, Angela Paiva (org.) et alii. **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.  
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. **Português instrumental.** São Paulo: Atlas, 2007.  
MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos.** São Paulo: Cultrix, 2004.  
GARCEZ, Lucília H. Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever.** São Paulo: Martins Editora, 2004.

**Conteúdos integradores:**

**Administração:** Redação publicitária, vocabulário corporativo.

**Temas transversais:** História e cultura afro-brasileira e indígena

### **Marketing (II ano)**

**Ementa:** Definição de mercado. A pesquisa de mercado: estruturação e aplicação, análise da oferta e demanda, comportamento do consumidor. Composto de Marketing e elaboração do plano de Marketing: 1.O Produto, funil do produto, especificações e desenvolvimento do produto, atributos necessários e desejáveis; 2.Praça/distribuição: critérios de localização do empreendimento, canais de venda e distribuição para atender o público alvo; 3.Preço: critérios de precificação, custo, valor agregado, percepção de valor e precificação, segmentação e estratégias de precificação; 4.Promoção: composto promocional, merchandising, promoção de vendas, campanhas, canais de propaganda, limites do papel das agências de publicidade, canais digitais

de promoção. Desenvolvimento e Gestão da Marca e imagem no mercado.
<p>Bibliografia:          BLACWELL, R.D.; ENGEL, J.; MINIARD, P. <b>Comportamento do consumidor</b>. 9. ed. Thomson. CHURCHILL Jr. Gilberto. <b>Marketing</b>. São Paulo: Saraiva, 2000.          KOTLER, P.; KELLER, K. L.. <b>Administração de Marketing</b>. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006.</p>
<p>Bibliografia complementar:          ALBERTIN, A.L. <b>Comércio eletrônico</b>: modelo, aspectos, contribuição e suas aplicações. 6. ed. São Paulos: Atlas, 2010.          LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Administração de marketing</b>: planejamento e aplicações à realidade brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.          _____. <b>Marketing</b>: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.          MALHOTRA, N. K. <b>Pesquisa de Marketing</b>: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.          PINHEIRO, R.M.; CASTRO, G.C. de; SILVA, H.H.; NUNES, J.M.G.. <b>Comportamento do Consumidor e pesquisa de mercado</b>. 3. ed. RJ: FGV, 2008.</p>
<p>Conteúdos integradores:  <b>Gestão da Produção</b>: desenvolvimento do produto.  <b>Logística</b>: Praça e distribuição.  <b>Matemática</b>: definição de preço.  <b>ATI</b>: canais digitais.</p>

<b>Matemática (II ano)</b>
<p>Ementa: Trigonometria no triângulo retângulo e no ciclo trigonométrico; Funções Trigonométricas. Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares. Análise Combinatória e Probabilidade.</p>
<p>Bibliografia:          DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b>: contexto &amp; aplicações. Volume único. São Paulo: Ática, 2014.          IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de matemática elementar 1</b>: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.          IEZZI, G.; HAZZAN, S. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>. Vol. 4 - Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. 7ª Edição. São Paulo: Atual, 2004.</p>
<p>Bibliografia complementar:          GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. <b>Matemática completa</b>: 2ª série : ensino médio. 2. ed. renov. São Paulo: FTD, 2005.          HAZZAN, S. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>. Vol. 5 - Combinatória e Probabilidade. 7ª Edição. São Paulo: Atual, 2004.          ROONEY, Anne. <b>A história da matemática</b>. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012.</p>
<p>Conteúdos integradores:  <b>Gestão da produção</b>: leitura de gráficos de qualidade, estudo do caminho crítico.  <b>Economia</b>: cálculo de inflação.</p>

<b>Planejamento Estratégico (II ano)</b>
--

Ementa: Gestão estratégica: visão geral e introdução. As diferentes abordagens sobre administração estratégica. Gestão estratégica e identidade organizacional. Processo de administração estratégica: análise ambiental, formulação de diretrizes e estratégias, implementação e controle. Planejamento estratégico, tático e operacional. Estratégias corporativas e competitivas. Estratégia como indutora de mudanças organizacionais e os impactos da cultura e clima organizacional. Processo decisório.

Bibliografia:

ARTHUR A. Thompson Jr.; STRICKLAND III A. J. **Planejamento Estratégico**: Elaboração, Implementação e Execução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico**: Fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas 30. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar:

ALDAY, Hernan E. Contreras. **O planejamento estratégico dentro do conceito de administração estratégica**. Revista FAE, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 9-16, 2000. Disponível em: <[http://ricardoalmeida.adm.br/planejamento\\_estrategico.doc](http://ricardoalmeida.adm.br/planejamento_estrategico.doc)>. Acesso em: 30 jul. 2015.

GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração Estratégica de Serviços**. São Paulo: Atlas, 1994.

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes. **Planejamento estratégico como ferramenta de competitividade na pequena empresa**. 2002. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em:

<[http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-27052004-110812/publico/Dissertacao\\_anaclaudia.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-27052004-110812/publico/Dissertacao_anaclaudia.pdf)>. Acesso em: 30 jul. 2015.

WRIGHT, P; KROLL, M; PARNELL, J. **Administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAOZI. A arte da guerra. São Paulo: Hunter Books, 2011.

Conteúdos integradores:

**Gestão da Produção**: desenvolvimento de produto, capacidade de produção.

**Marketing**: mercado, preço.

### Projeto Integrador II (II ano)

Ementa: Simulação de planejamento e implantação de processo de operação. Utilização de laboratório de Administração.

Bibliografia:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier 2007.

Bibliografia complementar:

CAVALCANTI, M.; FARAH, O. E.; MARCONDES, L. P. **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. Editora: CENGAGE, 2008.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos.

**Empreendedorismo estratégico:** criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FASCIONI, L. **Quem sua empresa pensa que é?** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores:** fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

MENDES, J. **Manual do empreendedor:** como construir um empreendedorismo de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009.

Conteúdos integradores:

**Biologia:** mimetismo.

**Administração:** Aplicação em laboratório das teorias da produção. Aplicação em laboratório dos princípios e ferramentas da gestão de serviços. Desenvolvimento de planejamento estratégico. Observação dos dados matemático-financeiros e/ou estatísticos envolvidos na simulação. Apropriação dos conceitos de marketing no processo de simulação (4Ps).

**Língua portuguesa:** uso adequado da língua portuguesa ao longo do processo de simulação e seus desdobramentos.

**Sociologia:** Impactos de fatores sociológicos sobre a simulação.

**Matemática:** Cálculos estatísticos.

**Artes:** Criatividade e inovação, comunicação e expressão.

### Química (II ano)

Ementa: Cálculos Químicos. Soluções. Termoquímica. Equilíbrio Químico. Cinética Química. Eletroquímica. Radioatividade.

Bibliografia:

BIANCHI, J.C.Z; ALBRECHT, C. H.; MAIA, D. J. **Universo da Química.** 1. ed. São Paulo: FTD, 2005. Vol. único.

FONSECA, Marta Reis Marques. **Química 1.** 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

LEMBO, Antonio; GROTO, Robson. **Química 1:** Geral e Inorgânica. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar:

BESSLER, Karl E. **Química em tubos de ensaio:** uma abordagem para principiantes. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011.

CRUZ, Roque. **Experimentos de química:** microescala, materiais de baixo custo e do cotidiano. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2004.

FELTRE, R; **Fundamentos de Química.** 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1.

MOORE, John R. **Química para leigos.** 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

SANTOS, W. L. P; et al. **Química e Sociedade.** 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2008. Vol. único.

Conteúdos integradores:

**Administração:** Riscos e cuidados inerentes aos produtos químicos.

### Sociologia (II ano)

Ementa: Surgimento das Ciências Sociais e da Sociologia; Métodos e técnicas de pesquisa em sociologia; Uso dos estudos de sociologia para conhecimento, análise, interpretação e explicação da realidade social, cultural, econômica, política; Formação do pensamento sociológico clássico;

Mundos do trabalho; Classe social e estratificação social; Sociologia brasileira; Temas contemporâneos da Sociologia.
<p>Bibliografia:</p> <p>DURKHEIM, Émile. <b>As regras do método sociológico</b>. São Paulo: Martin Claret Ltda, 2001.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>Manifesto Comunista</b>. São Paulo: Boitempo, 2010.</p> <p>WEBER, Max. <b>A ética protestante e o espírito do capitalismo</b>. São Paulo: Martin Claret Ltda, 2001.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARENDT, Hannah. <b>Origens do Totalitarismo</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>ARON, Raymond. <b>As etapas do pensamento sociológico</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <b>A produção da crença: contribuição para uma economia de bens simbólicos</b>. Porto Alegre: Zouk, 2014.</p> <p>GIDDENS, A. <b>Sociologia</b>. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>MORAES, Dênis de (Org). <b>Sociedade midiaticizada</b>. Rio de Janeiro: Manual, 2006.</p>
<p>Conteúdos integradores:</p> <p><b>Marketing e Planejamento Estratégico:</b> Alteração do perfil social.</p> <p><b>Temas transversais:</b> processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso</p>

### 3º Ano:

<b>Administração da Tecnologia da Informação (III ano)</b>
<p>Ementa: Ementa: Evolução da tecnologia da informação e tecnologias computacionais. Dados, informações e conhecimento. Fluxo de Informações nas organizações. Administração de processos e sua automação por meio de sistemas computacionais; Noções de Gestão do conhecimento organizacional por meio de T.I.C.s; Criação e geração de relatórios em sistemas informatizados: Sistemas de Informações Gerenciais e noção de tipos de ferramentas de Tecnologia da informação úteis às organizações. Internet e seus impactos na Administração das organizações: noções de e-Commerce, e-business, e-Government. Planejamento de Tecnologia da informação: dimensionamento de hardware, software, rede, conexão à Internet. Noções gerais de administração de sistemas legados e integração entre sistemas; Noções de Segurança da informação, uso de Redes Sociais, como usar e como não usar. Outras tecnologias e aplicações organizacionais emergentes</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>ALBERTIN, Alberto Luiz. <b>Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2008.</p> <p>FELL, André F. de A.; ALBUQUERQUE, C. R. e S. de; GARCIA, M. <b>Informática aplicada a negócios</b>. São Paulo: Brasport. 2005.</p> <p>MATOS, Fátima R. Ney; CORREIA NETO, Jorge da Silva (Org.). <b>Estudos qualitativos em gestão da tecnologia e sistemas da informação</b>. RJ: Ciência Moderna, 2010.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARAUJO, Thiago Souza; ROVER, Jose Aires; GALINDO, Fernando. Engenharia e Gestão do Conhecimento na Administração Pública do Estado de Santa Catarina. In: ROVER, Aires J.; GALINDO, Fernando; MEZZAROBBA, Orides (Org.). <b>Direito, governança e tecnologia: princípios, políticas e normas do Brasil e da Espanha</b>. 1ed. Florianópolis: Conceito Editorial,</p>

2014, v. 1, p. 161-200. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/323345811\\_Engenharia\\_e\\_Gestao\\_do\\_conhecimento\\_na\\_administracao\\_publica\\_do\\_estado\\_de\\_santa\\_catarina?\\_sg=xQwHKcZpEzYXAuWBUyDJLMO4Wk\\_X5MSU8m4hO-z1n26dD00mWmgAzm15DN4bfztUXcB6PGCqQuFwccFWbtLefMfewop1bWU2pLEPjhRV.rgfgHBkMS86WHXnh7B8e9oi7XGiJB1ifYAW64QnzumWr2RjB7AO WZB2UQqNVH61l\\_gyRAHmBhSBCyNiHRXYNeA](https://www.researchgate.net/publication/323345811_Engenharia_e_Gestao_do_conhecimento_na_administracao_publica_do_estado_de_santa_catarina?_sg=xQwHKcZpEzYXAuWBUyDJLMO4Wk_X5MSU8m4hO-z1n26dD00mWmgAzm15DN4bfztUXcB6PGCqQuFwccFWbtLefMfewop1bWU2pLEPjhRV.rgfgHBkMS86WHXnh7B8e9oi7XGiJB1ifYAW64QnzumWr2RjB7AO WZB2UQqNVH61l_gyRAHmBhSBCyNiHRXYNeA)

ALEXANDRINI, Fábio; ARAUJO, Thiago Souza; FAVERI, Ernesto de Fáveri; FERNANDES, Helton J.; ALEXANDRINI, Carla F. D.; HASSE, S. Instrumentalização dos conhecimentos do CMMI E ITIL nas empresas do Alto Vale do Itajaí. In: **VII Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia**, 2010, Resende- RJ. Anais Do VII Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia, 2010. v. V. p. 500-515. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/264881605\\_INSTRUMENTALIZACAO\\_DOS\\_CONHECIMENTOS\\_DO\\_CMMI\\_E\\_ITIL\\_NAS\\_EMPRESAS\\_DO\\_ALTO\\_VALE\\_DO\\_ITAJAI](https://www.researchgate.net/publication/264881605_INSTRUMENTALIZACAO_DOS_CONHECIMENTOS_DO_CMMI_E_ITIL_NAS_EMPRESAS_DO_ALTO_VALE_DO_ITAJAI)

ALEXANDRINI, Fábio; FAVERI, Ernesto de Fáveri; ARAUJO, Thiago Souza; FERNANDES, Helton J.; HASSE, S. Aplicação de padrões de Engenharia de Software nas empresas desenvolvedoras de software na região metropolitana de Rio do Sul. In: **VII Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia**, 2010, Resende- RJ. Anais Do VII Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia, 2010. v. V. p 516-530.

GALDO, Alessandra ; ARAUJO, Thiago Souza ; ARDIGO, J. D. . Aplicação de ferramentas Web 2.0 nas organizações: emergência das equipes auto-organizantes.. In: **Simpósio Sulbrasileiro de Aplicações de Tecnologias da Informação e Comunicação**, 2009, Rio do Sul. II Simpósio Sulbrasileiro de Tecnologias e Informação e Comunicação. Rio do Sul: Disco-laser : il - Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, 2009.

Conteúdos integradores:

**Física:** eletrônica.

**Filosofia:** Lógica formal.

### Administração Financeira (III ano)

Ementa: Noções de investimento, análise de investimento e financiamento, controle econômico e financeiro, orçamento, fluxo de caixa, noção de análise financeira com uso de índices, capital de giro, organização das informações financeiras, cenários econômicos. Noções sobre avaliação de crédito. Mercado de capitais. Contabilidade gerencial.

Bibliografia:

GROPELLI, A. A.; NIKBAKTHIT, Ehsan. **Administração Financeira**. São Paulo:Saraiva, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira na Prática: Guia Para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. **Decisões financeiras e análise de investimentos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DOMINGOS, Reinaldo: **Terapia financeira: quebre o ciclo de gerações endividadas e construa sua independência financeira**. 4. ed. São Paulo: Elevação, 2007.

MATIAS, ALBERTO BORGES. **Administração Financeira nas empresas de pequeno porte**. Cidade: MANOLE, 2002.

MENDES, SERGIO. **Administração financeira e orçamentária**: teoria e questões. 3 ed. Cidade: Método, 2012.

MENEZES, Djacir: **Finanças das empresas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forence-Universitária, 1968.

Conteúdos integradores:

**Matemática**: razão, proporção.

**Filosofia**: Lógica formal.

### Biologia (III ano)

Ementa: Reflexões sobre as teorias evolutivas. Caracterização do material genético e entendimento dos mecanismos da hereditariedade. Reconhecimento da dinâmica dos seres vivos no ambiente, contextualização dos componentes ambientais e dos impactos das atividades humanas nos ecossistemas.

Bibliografia:

AMABIS, JM; MARTHO, GR. **Biologia Moderna**: Ensino Médio Volume 1 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004. Volumes 2 e 3

CATANI, André; SANTOS, dos Fernando et al. **Ser Protagonista Biologia 2º Ano**: Ensino médio. 3ª Edição. São Paulo: Edições SM 2016

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. **Biologia Hoje**: Volumes 2 e 3. 3ª Edição. São Paulo: Ática 2017

Bibliografia complementar:

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **BIO**: Volumes 2 e 3. 3ª Edição. São Paulo: Saraiva 2016

BRÖCKELMANN, R.H. **Conexões com a Biologia**. 1ªed. São Paulo: Moderna, 2013.

BIZZO, H. **Novas bases da Biologia**. 1ªed. São Paulo: Ática, 2010.

SCHIMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal**. São Paulo: Edgard blücher, 1986.

Conteúdos integradores:

**Responsabilidade Social Empresarial**: Ecologia.

**Gestão da Produção**: Fisiologia.

**Temas transversais**: . Educação ambiental.

### Educação Física (III ano)

Ementa: Jogos. Esportes: ênfase em esportes menos difundidos pela mídia. Atividades rítmicas e de expressão corporal. Ginástica. Lutas. Conhecimentos sobre o corpo.

Bibliografia:

LUCCI, E. A; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização: volume 3. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

MOREIRA, Ruy. **A formação espacial brasileira**: contribuição crítica aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. Rio de Janeiro: Consequência, 2012.

Bibliografia complementar:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A produção do espaço urbano**: agentes, processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2016.

DAMIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1992.  
LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2009.  
ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (Org.). **Geografia do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2011.  
PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

Conteúdos integradores:

**RSE**: Qualidade de vida.

**Gestão de Pessoas**: Trabalho em equipe.

**Temas transversais**: educação alimentar e nutricional

### Física (III ano)

Ementa: Eletricidade: Carga Elétrica, Lei de Coulomb, Campo e Potencial Elétrico, Eletrodinâmica, Corrente Elétrica, Resistores e Capacitores. Magnetismo. Eletromagnetismo: motores elétricos, geradores, receptores, emissores, espectro eletromagnético. Tópicos de Física Moderna: composição da matéria, interação entre radiação e matéria, radiação e ambiente.

Bibliografia:

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física**: Contexto e Aplicações – Volume 3. São Paulo: Scipione, 2009.

PIETROCOLA, M. O., POGIBIN, A., ANDRADE, R., ROMERO, T. R. **Física**: Conceitos em contextos pessoal, social, histórico. Vol. 3, 1 ed. São Paulo, SP: Editora FTD, 2011.

SANT'ANNA et al. **Conexões com a Física**. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia complementar:

BRENNAN, Richard P. **Gigantes da Física**: Uma história da Física Moderna através de oito biografias. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2003.

CHALMERS, Alan Francis. **O que é Ciência, afinal?** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.

GILMORE, Robert. **Alice no País do Quantum**: A Física Quântica ao alcance de todos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

GREENE, Brian. **O Universo Elegante**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Conteúdos integradores:

**Química**: Geradores. Interação entre radiação e matéria.

### Geografia (III ano)

Ementa: POPULAÇÃO – Características e crescimento da população mundial. Os fluxos migratórios e a estrutura da população. A formação e a diversidade cultural da população brasileira. Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira. O ESPAÇO URBANO E O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO – O espaço urbano do mundo contemporâneo. As cidades e a urbanização brasileira. O ESPAÇO RURAL E A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – Organização da produção agropecuária. A agropecuária no Brasil. ENERGIA E MEIO AMBIENTE – A produção mundial de energia. A produção de energia no Brasil. GEOGRAFIA DE SANTA CATARINA.

Bibliografia:

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: volume 3.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

MOREIRA, Ruy. **A formação espacial brasileira: contribuição crítica aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil.** Rio de Janeiro: Consequência, 2012.

Bibliografia complementar:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A produção do espaço urbano: agentes, processos, escalas e desafios.** São Paulo: Contexto, 2016.

DAMIANI, Amélia. **População e Geografia.** São Paulo: Contexto, 1992.

LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade.** 5. ed. São Paulo: Centauro, 2009.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (Org.). **Geografia do Brasil.** 6. ed. São Paulo: Edusp, 2011.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização.** 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

Conteúdos integradores:

**RSE:** Espaço urbano e urbanização.

**Gestão da Produção:** Agropecuária.

**Logística:** integração da produção de grãos com recursos industriais.

### História (III ano)

Ementa: Neocolonialismo e imperialismo europeu. Os conflitos mundiais do século XX. Revolução Russa. Fascismo e nazismo. República Velha no Brasil. Era Vargas. Guerra Fria. Populismo e ditaduras no Brasil e na América latina. Redemocratização brasileira. Mundo pós-guerra fria. As emancipações, transgressões e questões identitárias. Revoluções tecnológicas, novas temporalidades e a (re)construção do nosso ser no tempo. Conflitos e desafios no alvorecer do “novo” milênio.

Bibliografia:

"FAUSTO, Bóris. **História concisa do Brasil.** 3 ed. São Paulo: Edusp, 2015.

HOBSBAWM Eric. **Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991).** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NAPOLITANO, Marcos. **História do Brasil República.** Da Queda da Monarquia ao Fim do Estado Novo. São Paulo: Contexto, 2016.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi.** São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930.** Coleção Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge. **O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX.** Coleção Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FICO, Carlos. **História do Brasil Contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais.** São Paulo: Contexto, 2015.

NOVAIS, Fernando (Org.). **História da vida privada no Brasil: República, contrastes da intimidade contemporânea.** São Paulo: Cia das Letras, 2002.

SEVCENKO, Nicolau. **História da Vida Privada no Brasil: da bellé époque à era do rádio.** São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. **Primeira Guerra Mundial: relações internacionais do século XX.** Porto Alegre, UFRGS, 1996.

Conteúdos integradores:  
**Administração:** globalização

### Língua Portuguesa (III ano)

Ementa: Gêneros orais e escritos. Modos de organização do discurso. Estudos sintáticos e semânticos. Movimentos artísticos e literários do século XX e XXI e suas representações/implicações sociais, culturais e estéticas. Criação artística e literária. Interface das produções artísticas e literárias com questões da contemporaneidade.

Bibliografia:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 3.ed. - São Paulo: Moderna, 2016. (Livro didático).  
ALMEIDA, Nilson Teixeira de. **Gramática da Língua Portuguesa para Concursos, Vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares**. 9. ed.rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.  
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2004.

Bibliografia complementar:

CAMARA, Joaquim Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita**. São Paulo: Vozes, 2010.  
DIONISIO, Angela Paiva (org.) et alii. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.  
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2007.  
MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2004.  
GARCEZ, Lucília H. Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Editora, 2004.

Conteúdos integradores:

**Administração/ Empreendedorismo:** vínculo entre expressão oral e escrita.

### Matemática (III ano)

Ementa: Geometria plana e espacial. Geometria analítica. Números complexos. Polinômios e equações algébricas.

Bibliografia:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. Volume único. São Paulo: Ática, 2014.  
IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar 6: complexos, polinômios e equações**. 7 ed. São Paulo: Atual, 2005.  
IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar 7: geometria Analítica**. 5 ed. São Paulo: Atual, 2005.

Bibliografia complementar:

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar 9: geometria plana**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005.  
DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica**. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005.  
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de Matemática Elementar 11: matemática comercial, financeira e estatística descritiva**. São Paulo:

Atual, 2004.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016

### Projeto Integrador III (III ano)

Ementa: Inovação, ideias e oportunidades. Da ideia ao conceito. Vida empreendedora e perfil empreendedor. Empreendedores da atualidade. Competências empreendedoras. Empresa familiar. Empreendedorismo Social. A importância do Plano de Negócio. Incubadoras, aceleradoras e investidores anjos. Franquias. A importância do Plano de Negócio. Simulação de empresa (teoria, empresa teste e empresa final) que seja responsável do ponto de vista social e ambiental.

#### Bibliografia:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier 2007.

#### Bibliografia complementar:

ARRUDA, M. C. C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, Genebaldo Freire. **Pegada Ecológica e a sustentabilidade humana**. São Paulo: Gaia, 2006.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 2 ed. Editora: Atlas. 2011.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

PORTO-GONÇALVES, C. W. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.

LEONARD, Annie. **A História das Coisas**: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro, Zahar, 2011.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental**: Implantação Objetiva e Econômica. 4ª ed. Editora: Atlas. 2011.

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**. 4ª edição. São Paulo, Elsevier-Campus, 2013.

SROUR, Robert Henry. **Decisões éticas nas empresas**. Rio de Janeiro, Editora: Alta Books, 2016.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TENÓRIO, Fernando G. (Org.) **Responsabilidade social empresarial**: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo, Editora FGV, 2006.

#### Conteúdos integradores

**Administração**: Elementos da RSE na elaboração do plano de negócio. Dados financeiros do plano de negócios.

**Língua Portuguesa**: expressão oral e escrita.

**Sociologia**: Contexto sócio-cultural no estudo do mercado

**Geografia**: Aspectos demográficos na análise do público alvo trabalhado no plano de negócio.

### Química (III ano)

Ementa: Compostos Orgânicos. Estrutura, Classificação e Nomenclatura das Funções Orgânicas. Isomeria Plana e Espacial (Geométrica e Óptica). Reações Orgânicas. Polímeros.

Bibliografia:

BIANCHI, J.C.Z; ALBRECHT, C. H.; MAIA, D. J. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. Vol. único.

FONSECA, Marta Reis Marques. **Química 3**. 1. ed. São Paulo: Atica, 2013.

LEMBO, Antonio; GROTO, Robson. **Química 3: Físico-química**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar:

BESSLER, Karl E. **Química em tubos de ensaio: uma abordagem para principiantes**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011.

CRUZ, Roque. **Experimentos de química: microescala, materiais de baixo custo e do cotidiano**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2004.

FELTRE, R; **Fundamentos de Química**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 3.

MOORE, John R. **Química para leigos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

SANTOS, W. L. P; et al. **Química e Sociedade**. São Paulo: Nova Geração, 2008. Vol. único.

### Redação (III ano)

Ementa:

Modalidade escrita formal da língua portuguesa. 2. Limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa. 3. Tese e argumentação. 4. Mecanismos linguísticos de coesão e coerência. 5. Métodos de seleção, organização e interpretação de informações.

Bibliografia:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 3.ed. - São Paulo: Moderna, 2016. (Livro didático).

ALMEIDA, Nilson Teixeira de. **Gramática da Língua Portuguesa para Concursos, Vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares** 9. ed.rev. e atual. - São Paulo: Saraiva, 2009.

CAMARA, Joaquim Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita**. São Paulo: Vozes, 2010

Bibliografia complementar:

DIONISIO, Angela Paiva (org.) et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2007.

GARCEZ, Lucília H. Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Editora, 2004.

Conteúdos integradores:

**Administração/ Empreendedorismo**: vínculo entre expressão oral e escrita.

### Responsabilidade Social Empresarial (III ano)

Ementa: Conceitos de Responsabilidade Social Empresarial (RSE); Organizações e Sociedade; Ética profissional. Contribuições da adoção da RSE; O desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável. Estratégia organizacional e a RSE; Gestão e modalidades de RSE;

Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial. Governança corporativa e certificação ambiental.
<p>Bibliografia:</p> <p>LEONARD, Annie. <b>A História das Coisas</b>: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro, Zahar, 2011.</p> <p>SROUR, Robert Henry. <b>Ética Empresarial</b>. 4ª edição. São Paulo, Elsevier-Campus, 2013.</p> <p>TENÓRIO, Fernando G. (Org.) <b>Responsabilidade social empresarial</b>: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo, Editora FGV, 2006.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARRUDA, M. C. C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. <b>Fundamentos de ética empresarial e econômica</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CECHIN, Andrei. <b>A Natureza como Limite da Economia</b>. São Paulo. Editora Senac. 2010.</p> <p>DIAS, Genebaldo F. <b>Pegada Ecológica e a sustentabilidade humana</b>. São Paulo: Gaia, 2006.</p> <p>DIAS, Reinaldo. <b>Gestão Ambiental e Responsabilidade Social e Sustentabilidade</b>. 2 ed. Editora: Atlas. 2011.</p> <p>DONAIRE, D. <b>Gestão ambiental na empresa</b>. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>PORTO-GONÇALVES, C. W. <b>A globalização da natureza e a natureza da globalização</b>. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. <b>ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental: Implantação Objetiva e Econômica</b>. 4ª ed. Editora: Atlas. 2011.</p> <p>SROUR, Robert Henry. <b>Decisões éticas nas empresas</b>. Rio de Janeiro, Editora: Alta Books, 2016.</p> <p>TACHIZAWA, T. <b>Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa</b>: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>
<p>Conteúdos integradores:</p> <p><b>Biologia e Geografia</b>: Ecologia.</p> <p><b>Sociologia</b>: Globalização.</p> <p><b>Temas transversais</b>: educação ambiental</p>

<b>Sociologia (III ano)</b>
<p>Ementa: Ementa: Teorias políticas clássicas e contemporâneas; Política, poder e Estado; Direitos, cidadania e movimentos sociais; Temas contemporâneos da Ciência e Sociologia Política. Sociedade, Política e Indústria Cultural.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>ADORNO, Theodor W. <b>Indústria cultural e sociedade</b>. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>SCHERER-WARREN, I. (Org.) ; LÜCHMANN, L. H. H. (Org.). <b>Movimentos Sociais e Engajamento Político</b>: trajetórias e tendências analíticas. Florianópolis: EdUFSC, 2015.</p> <p>WEBER, Max. <b>A política como vocação</b> - Editora: UNB, Nº 1, 2003.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. <b>Modernidade Líquida</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>CASTELLS, Manuel. <b>A Era da Informação</b>. Vol. 1 (A sociedade em rede). 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.</p> <p>MACHADO, I.J. R.; AMORIN, H.; BARROS, C.R., <b>Sociologia Hoje</b>: ensino médio, 2.ed. São</p>

Paulo: Ática 2016.

SCHERER-WARREN, I. (Org.). **Redes emancipatórias**: nas lutas contra a exclusão e por direitos humanos. Curitiba: Appris, 2012.

TOMAZI, N. **Sociologia para o Ensino Médio**. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2008.

WEFFORT, Francisco C. **Os Clássicos da Política**, vol. 1, Ed. Ática, SP, 2004.

Conteúdos integradores:

**Temas transversais**: processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Educação para o trânsito. Direitos Humanos.

#### 4.6. Relação teoria e prática

A indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, a ser verificada, principalmente, por meio do desenvolvimento de práticas profissionais, visitas técnicas, estágios, dentre outras formas de integração e contato com a prática real de trabalho. Assim, no Curso Técnico Integrado de Administração, a relação teoria e prática se dará por meio de desenvolvimento de práticas profissionais, visitas técnicas, estágios, dentre outras formas de integração e contato com a prática real de trabalho.

### 5 ACESSIBILIDADE

O Atendimento Educacional Especializado – AEE, segue a portaria normativa N° 04/2018 – IFC, de 29 de janeiro de 2018, que especifica:

Art. 5º O atendimento educacional especializado (AEE) visa garantir o pleno acesso e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, por meio do atendimento às necessidades específicas apresentadas, a ser realizado em articulação com as demais políticas públicas, quando necessário.

Art. 6º São objetivos do Atendimento Educacional Especializado no IFC:

I – Promover um sistema educacional inclusivo, com condições de acessibilidade necessárias à permanência e ao êxito estudantil;

II – Prover condições de acesso, participação e aprendizagem, de acordo com as necessidades específicas dos estudantes;

III – Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;

IV – Promover condições para a continuidade de estudos em todos os níveis, em todas as etapas e modalidades de ensino.

### 6 AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem escolar, é um processo pedagógico que permite a compreensão por parte do sistema de ensino, por parte do docente em relação ao seu trabalho e, por fim, a autocompreensão do estudante, ao tomar consciência em relação ao seu limite e necessidades de avanço no que diz respeito a sua aprendizagem e alcance do perfil do egresso.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes, prevista no Plano de Ensino de cada componente curricular, será contínua e cumulativa, considerando os resultados apresentados ao longo do processo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos e dos resultados alcançados com a avaliação de característica quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação

do processo de ensino e de aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo e condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa e seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. O professor informará aos estudantes, por meio da apresentação do Plano de Ensino no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar.

Tendo como pressuposto que a avaliação deve considerar os objetivos gerais e específicos dos componentes curriculares e o processo de ensino-aprendizagem como um todo, serão utilizados instrumentos de avaliação de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo. De acordo com a natureza do componente curricular admite-se, entre outros, como instrumento de avaliação da aprendizagem:

- |                                       |                       |
|---------------------------------------|-----------------------|
| I - Avaliação escrita;                | X - Portfolio;        |
| II - Avaliação oral ou prático-oral;  | XI - Webquest;        |
| III - Avaliação prática;              | XII - Autoavaliação;  |
| IV - Trabalho individual ou em grupo; | XIII - Dramatização;  |
| V - Seminário;                        | XIV - Desenho;        |
| VI - Estudo de caso;                  | XV - Maquete;         |
| VII - Resenhas e artigos;             | XVI - Experimentação; |
| VIII - Relatório de atividades;       | XVII - Álbuns.        |
| IX - Relatório de visita técnica;     |                       |

O docente adotará os instrumentos de avaliação que julgar mais adequado e eficiente, para a promoção da aprendizagem escolar, devendo expressá-los no Plano de Ensino e, para fins de registro no Diário de Classe, deve-se adotar a escala de notas. Em cada ciclo deverá ser utilizado instrumentos diversos de avaliação. Será considerado aprovado o discente dos cursos integrados de nível médio que satisfizer, concomitantemente, as seguintes condições mínimas:

- I - frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período letivo;
- II - aproveitamento final igual ou superior a 6,0 (seis) correspondente a média aritmética simples das notas obtidas na verificação e avaliação da aprendizagem em cada trimestre, em cada componente curricular cursado no período letivo.

Deverá refazer o período letivo o aluno que reprovar em 1 (um) ou mais componentes curriculares nos cursos técnicos integrados de nível médio ofertados pelo Instituto Federal Catarinense.

### **6.1. Avaliação integrada**

Como reflexo de um currículo integrado é indicada no PPC as avaliações integradas considerando a articulação dos conhecimentos das áreas do saber entre si, promovendo avaliações conjuntas de diferentes componentes curriculares. Além disso, as avaliações integradas deverão constar nos Planos de Ensino dos componentes curriculares envolvidos no processo, especificando-se: conteúdos, instrumento(s) de avaliação e cronograma avaliação. No curso técnico em Administração, as avaliações integradas serão realizadas principalmente nos Componentes Curriculares Projeto Integrador I, II e III.

### **6.2. Recuperação paralela**

Os estudos de recuperação paralela partem do princípio que a avaliação é um processo contínuo e cumulativo onde devem prevalecer os aspectos qualitativos, reforçando a avaliação também como diagnóstica, em que são produzidos dados que permitem a reflexão sobre a necessidade de novas ações pedagógicas e planejamento destas. E nesse sentido, que se dá a obrigatoriedade de estudos de recuperação paralela, uma vez que estes materializam no cotidiano escolar a visão da avaliação como um processo e não restrita a aplicação de instrumentos.

A finalidade dos estudos de recuperação paralela é garantir intervenções pedagógicas aqueles estudantes que no seu percurso formativo foram identificados por meio do processo de avaliação com objetivos de aprendizagem não atingidos e para aqueles que visam o aperfeiçoamento da aprendizagem e não apenas do alcance da média, garantido ao estudante estudos de recuperação paralela nos componentes curriculares em que não atingir rendimento suficiente no decorrer do período letivo. Considera-se rendimento insuficiente, nota abaixo de seis (6,0) mensurada através de instrumentos avaliativos utilizados no componente curricular.

Os estudos de recuperação paralela são obrigatórios e deverão ser ofertados paralelamente ao período letivo e em momentos extraclasse, sendo o tempo destinado a estes estudos não computado no mínimo de horas anuais determinadas em cada curso, por não se tratar de atividade obrigatória a todos os estudantes. Os estudos de recuperação paralela se incorporam a avaliação contínua e, sob esta perspectiva, a recuperação qualitativa de conteúdos deverá ocorrer ao longo do período letivo visando o aperfeiçoamento da aprendizagem.

Durante cada trimestre, serão previstos estudos de recuperação paralela, dentre outras atividades que auxiliem o aluno a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, de forma a minimizar e evitar a reprovação e/ou evasão. No planejamento das atividades relacionadas a estudos de recuperação paralela deve-se propor formas metodológicas alternativas, que proporcionem abordagens diferenciadas daquelas anteriormente desenvolvidas visando novas oportunidades de aprendizagem.

Quanto às formas e meios, os estudos de recuperação paralela podem ser ofertados através de: monitorias com acompanhamento do professor do componente curricular; atividades extraclasse, organizadas e agendadas pelo professor do componente curricular; grupos de estudos com orientação do professor do componente curricular; dentre outras estratégias, observando a obrigatoriedade da presença do professor na organização e na condução das atividades.

Cada docente preverá em seu planejamento os estudos de recuperação paralela divulgado no Plano de Ensino do componente curricular, garantindo-se a recuperação paralela ao longo de cada trimestre. As atividades de recuperação de estudos serão registradas no diário de classe ou em documento similar disponibilizado pela instituição.

Os estudos de recuperação paralela contemplam momentos de reavaliação, que deverão ser registrados e, seus resultados, quando melhores, substituirão os anteriores. A reavaliação integra a avaliação da aprendizagem do estudante, sendo sua oferta condicionada ao resultado obtido nas atividades avaliativas do componente curricular, e devem ocorrer após os momentos e as atividades de retomada de conteúdos planejados para sanar eventuais dificuldades do ensino e da aprendizagem. É facultado a todos os estudantes o direito aos estudos de recuperação paralela, independentemente dos resultados das avaliações. A recuperação paralela no curso de Administração acontecerá nos momentos de classe e extraclasse, de acordo com as normativas, no decorrer do trimestre e a recuperação de notas, após cada avaliação.

### **6.3. Sistema de avaliação do curso**

O sistema de avaliação de curso será de acordo com a Portaria Normativa 02/ CONSEPE/2018.

## **7 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS**

Àquele que concluir com aprovação todos os componentes curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio será conferido o diploma de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO com validade nacional. Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração. Os históricos escolares que acompanham os certificados e/ou diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

## 8 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

### 8.1. Corpo docente

<b>Docente</b>	<b>SIAPE</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação</b>	<b>Endereço de e-mail</b>
Adriano Mafra	2338541	40 DE	Doutor	adriano.mafra@ifc.edu.br
Aline da Silva Meyer	1878826	20	Graduada	aline.meyer@ifc.edu.br
André Luiz Kopelke	2302889	40 DE	Doutor	andre.kopelke@ifc.edu.br
Carlos Rizzi	1052577	40 DE	Doutor	carlos.rizzi@ifc.edu.br
Carlos Eduardo Bartel	2276854	40 DE	Doutor	carlos.bartel@ifc.edu.br
Chris Royes Schardosim	1860229	40 DE	Doutora	chris.schardosim@ifc.edu.br
Daiane P. Cunha de Quadros	2276970	20	Doutora	daiane.quadros@ifc.edu.br
Eduardo Brandl	2383535	40 DE	Mestre	eduardo.brandl@ifc.edu.br
Elisa Lotici Hennig	1700996	40 DE	Mestre	elisa.hennig@ifc.edu.br
Gabriel Murilo Ribeiro Gonino	1856290	40 DE	Doutor	gabriel.gonino@ifc.edu.br
Gilberto do Couto Santos	3207164	40 DE	Mestre	gilberto.santos@ifc.edu.br
Herbert Silva Monteiro	2277667	20	Doutor	herbert.monteiro@ifc.edu.br
Ilizete Gonçalves Lenartovicz	1111902	40 DE	Mestre	ilizete.lenartovicz@ifc.edu.br
Jeter Lang	1954698	40 DE	Doutor	jeter.lang@ifc.edu.br
Joiana Dias Prestes	2278311	40	Especialista	joiana.prestes@ifc.edu.br
Kathia Mariane Fehsenfeld	2958850	40 DE	Doutor	kathia.fehsenfeld@ifc.edu.br
Lisiane de Cesaro	1916431	40 DE	Mestre	lisiane.decesaro@ifc.edu.br
Lucas Souza	2277677	20	Especialista	lucas.souza@ifc.edu.br
Luís Carlos Rodrigues	1843131	40 DE	Mestre	luis.rodrigues@ifc.edu.br
Paulo Henrique Tôrres Valgas	2277012	40	Mestre	paulo.valgas@ifc.edu.br
Shaiane Carla Gaboardi	2402945	20	Mestre	shaiane.gaboardi@ifc.edu.br
Sonia Schappo Imhof	1816600	40 DE	Mestre	sonia.imhof@ifc.edu.br
Susiane Kreibich	3121178	20	Mestre	susiane.kreibich@ifc.edu.br

Thais de Souza Schlichting	3086608	40	Mestre	thais.schlichting@ifc.edu.br
Thiago de Souza Araújo	2053685	40 DE	Doutor	thiago.araujo@ifc.edu.br
Tiago Pedruzzi	2278800	40 DE	Mestre	tiago.pedruzzi@ifc.edu.br

## 8.2. Coordenação de curso

Docente	SIAPE	Regime de Trabalho	Titulação	Endereço de e-mail
Paulo Henrique Tôrres Valgas	2277012	40	Mestre	paulo.valgas@ifc.edu.br

## 8.3. NDB

Docente	SIAPE	Regime de Trabalho	Titulação	Endereço de e-mail
André Luiz Kopelke	2302889	40 DE	Doutor	andre.kopelke@ifc.edu.br
Camila Sita Kuster	2163225	40	Especialista	camila.kuster@ifc.edu.br
Carlos Eduardo Bartel	2276854	40 DE	Doutor	carlos.bartel@ifc.edu.br
Douglas Horner	1901863	40 DE	Mestre	douglas.horner@ifc.edu.br
Gilberto do Couto Santos	3207164	40 DE	Mestre	gilberto.santos@ifc.edu.br
Joiana Dias Prestes	2278311	40	Especialista	joiana.prestes@ifc.edu.br

## 8.4. Colegiado

Membro	Cargo	SIAPE	Regime de Trabalho	Titulação	Endereço de e-mail
André Luiz Kopelke	Professor EBTT	2302889	40 DE	Doutor	andre.kopelke@ifc.edu.br
Carlos Eduardo Bartel	Professor EBTT	2276854	40 DE	Doutor	carlos.bartel@ifc.edu.br
Herbert Silva Monteiro	Professor EBTT	2277667	40 DE	Doutor	herbert.monteiro@ifc.edu.br

Jairo Perin	TAE	1786512	40	Mestre	jairo.perin@ifc.edu.br
Jeter Lang	Professor EBTT	1954698	40 DE	Doutor	jeter.lang@ifc.edu.br
Sonia Schappo Imhof	Professor EBTT	1816600	40 DE	Mestre	sonia.imhof@ifc.edu.br

### 8.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Servidor	Cargo	Titulação	E-mail
Ademir Krieser	Auxiliar em Administração	Graduação	ademir.krieser@ifc.edu.br
Andressa Thaís Schwingel	Psicólogo	Mestrado	andressa.schwingel@ifc.edu.br
Camila Sita Küster	Pedagogo: Orientador Educacional	Especialização	camila.kuster@ifc.edu.br
Claiton Kolm	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação	claiton.kolm@ifc.edu.br
Cristiana Testoni Eble	Contador	Especialização	cristiana.eble@ifc.edu.br
Edna Manuela Has de Souza Schoeffel	Assistente em Administração	Especialização	edna.schoeffel@ifc.edu.br
Fernanda Tomasi	Auxiliar em Administração	Ensino Médio	fernanda.tomasi@ifc.edu.br
Guilherme Abraham Peres	Administrador	Especialização	guilherme.peres@ifc.edu.br
Jairo Perin	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado	jairo.perin@ifc.edu.br
João Batista Reus Avila Duarte	Técnico de Laboratório de Eletromecânica	Ensino Técnico	joao.duarte@ifc.edu.br
John Frank Eichstaedt	Técnico em Tecnologia da Informação	Ensino Técnico	john.eichstaedt@ifc.edu.br
José Carlos Borguesão	Assistente de Alunos	Ensino Médio	jose.borguesao@ifc.edu.br
José Décio de Alencar	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio	jose.alencar@ifc.edu.br
José Moacir de Lucca	Assistente em Administração	Ensino Médio	jose.lucca@ifc.edu.br
Juniel Rodrigues Leite	Assistente em Administração	Graduação	juniel.leite@ifc.edu.br

Karine Damaris Fraron	Assistente Social	Graduação	karine.fraron@ifc.edu.br
Larissa Sarmento	Auxiliar em Administração	Graduação	larissa.sarmento@ifc.edu.br
Luana Cristina Gonçalves	Assistente em Administração	Especialização	luana.goncalves@ifc.edu.br
Patrícia Carvalho de Souza Araújo	Assistente em Administração	Especialização	patricia.araujo@ifc.edu.br
Rodrigo da Rosa Gonçalves	Assistente em Administração	Especialização	rodrigo.goncalves@ifc.edu.br
Rosalvio José Sartortt	Bibliotecário-Documentalista	Graduação	rosalvio.sartortt@ifc.edu.br
Yuri Victor Rutkoski Oliveira	Técnico em Laboratório	Especialização	yuri.oliveira@ifc.edu.br

## 8.6. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

A Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP, no Campus Ibirama, tem como objetivo promover o levantamento das necessidades de capacitação junto aos servidores e setores do Campus. Os cursos selecionados integram o Plano Anual de Capacitação – PAC. A relação de capacitações constantes no PAC não é exaustiva. Demandas não contempladas no PAC, e que surgiram ao longo do ano, são analisadas e deferidas, de acordo com a disponibilidade financeira para pagamento de diárias, se for o caso, e conforme necessidades da administração.

Ainda as capacitações acontecerão de forma de reuniões, oficinas e palestras com Como acontecem às capacitações no campus e no curso, reuniões de planejamento, entre outras.

## 9 INSTALAÇÕES FÍSICAS

### 9.1. Biblioteca

A Biblioteca do *Campus* Ibirama conta com área de 509 m<sup>2</sup>, distribuídos entre o salão do acervo, salas de processamento técnico e de coordenação, banheiros feminino e masculino.

O acesso principal conta com ampla área de circulação, elevador externo permitindo acessibilidade a deficientes físicos e saída de emergência. As estruturas laterais são envidraçadas e com janelas basculantes, permitindo a iluminação natural e boa ventilação. Também há quatro aparelhos de ar condicionado com operações de desumidificação, aquecimento e resfriamento e sistema de controle de incêndio.

No interior da Biblioteca existem duas salas para estudo em grupo além de, doze ilhas com computadores para execução de trabalhos e consultas à internet, uma ilha com computador para consultas ao acervo, oito mesas com cadeiras para estudo individual e/ou em grupo, sistema eletromagnético de segurança do acervo, armários para a guarda de pertences, mesas de atendimento e quatro servidores, sendo um deles Bibliotecário-Documentalista. Fornece aos usuário rede *wi-fi* local e EDUROAM.

O acervo é composto por mais de 2.400 títulos, com aproximadamente 8.000 itens, entre livros normas técnicas e CDs, distribuídos em 40 estantes novas com sinalizadores de acervo, os quais são gerenciados pelo sistema *Pergamum* que também gerencia a movimentação do acervo aos

usuários e permite acesso remoto, tanto à consultas ao acervo, quanto a renovações dos empréstimos.

A Biblioteca é uma das 15 unidades do Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal Catarinense - SIBI, compartilhando serviços com as demais bibliotecas, permitindo aos servidores e discentes utilizarem do acervo de todas as 15 bibliotecas, uma vez que estas efetuam empréstimos entre si e compartilham o mesmo sistema, elevando o acervo disponível à aproximadamente 200.000 itens. O SIBI também proporciona acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, com acesso integral local e remoto.

## **9.2. Áreas de ensino específicas**

Os alunos do curso técnico em informática, além de suas salas de aulas, contam com 3 laboratórios de informática. Cada laboratório possui 30 computadores e serão utilizados principalmente nas disciplinas técnicas do curso.

## **9.3. Área de esporte e convivência**

O IFC Campus Ibirama possui um ginásio com duas quadras para a realização de atividades esportivas. Em relação às áreas de convivência, o campus possui uma sala e dois pátios. Estes ambientes contam com mesas para a realização de atividades bem como alimentação.

## **9.4. Área de atendimento ao estudante**

O atendimento ao estudante é realizado principalmente na sala do SISAE. Alguns atendimentos também são realizados pela coordenação do curso e caso haja a necessidade são encaminhados ao atendimento com a psicóloga do campus.

## 10 REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC - Ministério de Educação. **Educação Profissional de nível médio integrada ao Ensino Médio**. Brasília, 2007.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v. 145, n. 253, p. 1, 30 dez., 2008. Seção 1.

\_\_\_\_\_. Lei 13.005, 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v. 151, n. 120-A, p. 1, 26 jun., 2014. Edição Extra.

\_\_\_\_\_. Lei 11.741, 16 de julho de 2008. **Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm)> Acesso em: 11 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em: 11 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v. 147, n. 137, p. 5, 20 jul., 2004. Seção 1.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação omnilateral**. In: Caldart, Roseli. PEREIRA, Isabel Brasil. ALENTEJANO, Paulo. FRIGOTTO, Gaudêncio. (Orgs.) Dicionário da Educação do campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 265-272

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Diretrizes para a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFC**. Blumenau, 2019.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. Blumenau, 2014.

RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica**. In: MOLL, Jaqueline et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

## 11. ANEXO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
IBIRAMA - DIREÇÃO ENSINO, PESQ. EXTENSÃO

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 3/2020 - DEPE/IBI (11.01.10.01.03)  
(Código: 202061237)

Nº do Protocolo: 23474.000577/2020-01

Ibirama-SC, 25 de Agosto de 2020.

IBIRAMA - C.C.TEC ADMINISTRAÇÃO

**Título: Informações para o PPC: Número de estudantes em sala de aula**

Prezados Coordenador,

Em respostas aos questionamentos para a reestruturação do PPC de Administração, informamos que embora as normativas institucionais do IFC versão sobre a quantidade de vagas dos cursos, especificamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual prevê 35 vagas por turma; no entanto dadas as especificidades estruturais do Campus Ibirama, esse número de estudantes em sala de aula não é possível atender, as salas não comportam quantidade maior de alunos. Por esse motivo, anualmente ofertamos 30 vagas anuais por turma. E a cada ano, ocorre o ingresso de duas turmas da mesma área, alternando as áreas de Administração e de Informática. Além disso, a quantidade de salas é inferior ao número de turmas, há turmas que regularmente são atendidas em laboratórios.

Atenciosamente,

(Autenticado em 25/08/2020 14:47)  
SONIA SCHAPPO IMHOF  
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - TITULAR  
DEPE/IBI (11.01.10.01.03)  
Matrícula: 1816600

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 3, ano: 2020, tipo: MEMORANDO ELETRÔNICO, data de emissão: 25/08/2020 e o código de verificação: 820822b3a2